

Portuguese Times

Ano LIV - N° 2847 • Quarta-feira, 14 de janeiro de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Luso-americano Ryan Pereira eleito presidente do Conselho Municipal de New Bedford



O jovem Ryan Pereira, na foto com os pais, Joe e Lisa Pereira e o irmão Nick Pereira, quando assumiu as funções de presidente do Conselho Municipal de New Bedford.

(Foto: CMNB) • 03



Durão Barroso é o novo presidente da FLAD

O antigo primeiro-ministro e presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, vai substituir Nuno Moraes Sarmento como presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), segundo um despacho assinado pelo chefe do executivo.

• 15

Festival de Sopas em Cumberland



Foto: A. Pessoa/PT

Realizou-se no passado domingo, no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, RI, o XIII Festival de Sopas com a participação de 10 concorrentes. Na foto, João Marques, presidente do CJL, com a esposa Suzette Marques e Sara Borges

• 08

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

ROSE CORTES

ASSISTENTE DA VICE PRESIDENTE DE HIPOTECAS

Falo Português • Yo Hablo Español

rose.cortes@stannes.com

508.742.8115

NMLS #751252



DESE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS
PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES
DE NEGÓCIO E OUTROS

Contacte-me hoje - Ajudaremos na
concretização dos seus objetivos
em possuir casa e poupar \$500*
em custos de escritura!

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!

SOUTHCOST MEDIA GROUP/HERALD NEWS
Voted Best Credit Union
2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025

BANKER & TRADESMAN
Top 10 Massachusetts' Lenders
2023 | 2024

ST. ANNE'S
CREDIT UNION

NMLS # 525435

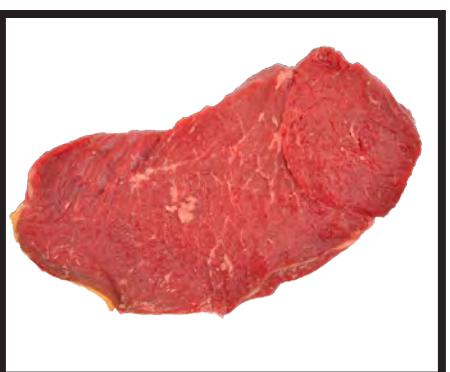
AMARAL'S
-CENTRAL MARKET-

872 Globe Street, Fall River, MA
Tel. 508-674-8042



SPARE RIBS

\$2.49 LB.



BIFE DA Perna

\$6.79 LB.



QUARTOS DE GALINHA

\$0.79 LB.



BACALHAU NORUEGA

\$12.99 LB.

CAFÉ MOKAMBO
200 GRAMS

\$4.79

KIMA MARACUJÁ
MELO ABREU
24 PACK

\$14.99

COORS LIGHT
24 PACK

\$23.99 +DEP

SUPERBOCK
24 PACK 7oz

\$22.99 +DEP

FEIJÃO VERMELHO
PROGRESSO

4/ \$5

FARINHA
5 ROSAS

\$3.99

VINHO CONVENTO
DA VILA

2/ \$10

VINHO
ALVELEDA
1.5L

\$14.99

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa
para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 01/14/2025 to 01/20/2025

Luso-americano Ryan Pereira eleito novo presidente do Conselho Municipal de New Bedford

“Sinto-me profundamente honrado em assumir este cargo”

O vereador do 6º distrito, Ryan Pereira, 28 anos, foi eleito por unanimidade pelos seus colegas, na primeira reunião deste ano, presidente do Conselho Municipal para o ano de 2026.

O presidente cessante, Shane Burgo, entregou o martelo a Pereira, depois de este ter sido cerimoniaismente acompanhado até à frente do plenário pelos vereadores Ian Abreu e Naomi Carney.

Pereira declarou: “Sinto-me profundamente honrado pela confiança que depositaram em mim para liderar este órgão. Este martelo não é um símbolo de poder, mas sim uma ferramenta de serviço.”

E acrescentou: “Vocês deram-me o vosso voto e a vossa confiança. Em troca, terão o meu melhor empenho enquanto trabalhamos juntos para fazer progredir a nossa cidade.”

O Conselho Municipal de New Bedford é composto por 11 membros: um presidente da câmara que preside às sessões e 10 vereadores, sendo 3 eleitos para representar toda a cidade e 7 eleitos

para representar os distritos eleitorais, todos eleitos para servir a comunidade com foco na representação diversificada em todos os distritos e na cidade como um todo.

Portuguese Times falou com o jovem luso-americano, que para além de manifestar o seu contentamento pela confiança depositada em si por parte dos colegas dos diversos distritos, sublinhou a sua ascendência portuguesa.

“É para mim uma grande honra poder servir os cidadãos desta cidade que me viu nascer e crescer apaixonadamente e depois prestar um dedicado serviço ao Bairro 6, que já vai no quinto ano... O meu pai, que fala fluentemente português e muito envolvido em diversas iniciativas e organizações portuguesas da cidade, nasceu aqui nesta cidade baleeira e eu desde muito novo que senti em mim esta vocação de servir os cidadãos de New Bedford, com o apoio da família e de alguns amigos, como Victor Pinheiro e outros”, começa por referir em breve entrevista ao PT, ao mesmo tempo que



O jovem Ryan Pereira, na foto com os pais, Joe e Lisa Pereira e o irmão Nick Pereira.

se orgulha da sua ascendência portuguesa.

“Tenho muito orgulho da minha ascendência lusa, pois cresci e fui-me desenvolvendo e enriquecendo como homem e profissional em ambas as culturas, a americana e a portuguesa, ao cuidado dos meus pais e dos meus avós e comunicando em ambas as línguas e recordo-me da primeira vez que visitei a terra dos meus avós paternos: Travassos e São Vicente, na província de Trás-os-Montes, em 2012”, refere o jovem luso-americano,

cano, que explica o processo de eleição de um presidente do Conselho Municipal:

“É um processo que acontece anualmente, uma vez que o presidente é eleito por um mandato de um ano com a missão de coordenar e orientar as sessões formais do Conselho Municipal, bem como reuniões com o mayor na apresentação e resolução das mais variadas questões que afetam a cidade, bem como a nomeação de responsáveis pelos vários comitês... Caso o presidente do CM decida concorrer novamente, é necessário obter uma super maioria de oito votos”.

Para Ryan Pereira esta missão de servir os cidadãos é complexa na medida em que para a resolução de um ou vários problemas é necessário ter em atenção um equilíbrio orçamental: “Penso que proporcionar bons serviços mas mantendo equilíbrio e rigor orçamental é fundamental para um bom serviço público numa comunidade composta basicamente de

imigrantes e que trabalha arduamente para oferecer um melhor futuro às suas famílias e que vai sobrevivendo com os seus rendimentos nas mais variadas atividades laborais e com as suas pensões enfrentando vários desafios, designadamente os custos de habitação, pelo que da nossa parte tentamos manter os impostos, na medida do possível, a um nível razoável, o que não é fácil, mas é um desafio constante que temos de resolver, para além de assegurarmos uma cidade segura para os seus cidadãos, implementando medidas que reforcem essa segurança pública e penso que neste momento verificamos uma redução do crime e isso é um trabalho que tem vindo a ser feito por todas as instituições envolvidas, nomeadamente o Departamento da Polícia, para além de registarmos também progressos no sistema escolar para os nossos estudantes investindo na próxima geração, sem dúvida uma das melhores opções a tomar e que estamos todos empenhados nisso”, esclarece Ryan Pereira, que se manifesta satisfeito pelo desenvolvimento de infraestruturas na cidade, nomeadamente a renovação das pontes na autoestrada 195 num custo avaliado em cerca de 500 milhões de

dólares e a construção de uma nova escola no sul de New Bedford: a Congdon-DeValles Elementary School, um projeto avaliado em cerca de \$120 milhões com o estado de Massachusetts a participar com cerca de 80 por cento desse montante, um projeto que avança a olhos vistos, mesmo aqui ao lado do Howland Place, o complexo comercial que contém vários empreendimentos, incluindo a WJFD e o PT.

Um dia normal no Conselho Municipal:

“Somos todos empregados a part-time e muito desse tempo é dedicado a receber chamadas telefónicas, resolução de problemas de vária ordem no contacto com diversas entidades e instituições, reuniões com todos os conselheiros normalmente à noite, enfim, muito trabalho, como se diz na gíria popular, “por detrás da cortina” e frequentemente trabalhamos cerca de 10 horas na preparação de uma reunião que demora cerca de uma hora”, conclui Ryan Pereira, que durante grande parte do dia ajuda o pai, Joe Pereira e irmão, Nick Pereira, na bem reputada e conceituada firma Precision Door & Windows, na Acushnet Avenue, ao norte de New Bedford.

- F.R.

A gripe está a aumentar em Massachusetts

O surto de gripe está a espalhar-se rapidamente este inverno nos Estados Unidos, onde os casos aumentaram 26% numa semana, sobretudo na área metropolitana de New York, e uma das causas é a variante subclado K, que provocou surtos iniciais no Reino Unido, Japão e Canadá.

Existem dois subtipos de gripe do tipo A, e o subclado K é uma versão mutante de um deles, designada por H3N2. Esta estirpe H3N2 é sempre agressiva, especialmente para os idosos.

Segundo os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC), até 20 de dezembro já houve nos Estados Unidos 11 milhões de casos de gripe, 120.000 hospitalizações e 5.000 mortes, entre as quais muitas crianças.

Em Massachusetts, as autoridades sanitárias também relatam um aumento acentuado dos ca-

sos de gripe, registaram-se mais de 8.800 casos na semana de 21 a 27 de dezembro e na semana anterior houve cerca de 7.200 casos confirmados.

As épocas de gripe dominadas por qualquer versão do H3N2 tendem a ser más, com mais infecções no geral e mais pessoas a ficarem gravemente doentes.

De acordo com o CDC, nos Estados Unidos apenas cerca de 42% dos adultos e crianças foram vacinados contra a gripe este ano.

Segundo os especialistas, ainda não é tarde para tomar a vacina contra a gripe, que pode prevenir doenças graves mesmo que a pessoa seja infetada. Embora a vacina deste ano não seja uma correspondência perfeita com a estirpe do subclado K,

existem vacinas injetáveis para todas as idades, bem como o spray nasal FluMist para pessoas dos 2 aos 49 anos. Pela primeira vez este ano, algumas pessoas podem vacinar-se com o FluMist em casa.

“A gripe é particularmente perigosa para pessoas com mais de 65 anos, mulheres grávidas, crianças pequenas e pessoas de qualquer idade que tenham problemas de saúde crónicos, incluindo asma, diabetes, doenças cardíacas e sistema imunitário enfraquecido.

Existem vacinas injetáveis para todas as idades, bem como o spray nasal FluMist para pessoas dos 2 aos 49 anos. Pela primeira vez este ano, algumas pessoas podem vacinar-se com o FluMist em casa.

Morte de recruta sob investigação

A Polícia Estadual de Rhode Island está a investigar a morte de um recruta da Polícia do Capitólio identificado como Kyron Lopes, de 27 anos, de Providence.

Lopes faleceu a 25 de dezembro de 2025, após ter sido transportado de ambulância de um exercício de treino da Polícia do Capitólio a 23 de dezembro de 2025. Os resultados dos exames do médico ainda não foram divulgados e a investigação está em curso.

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho** *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automóvel**
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!

Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

* Aberto aos sábados

Aulas de guitarra portuguesa online

Aulas de guitarra portuguesa estarão disponíveis a partir do início de 2026. O formador é Ricardo Parreira, músico e professor de renome internacional, radicado em Lisboa, que já realizou digressões e gravações com alguns dos mais importantes cantores de fado contemporâneo, entre os quais Ana Moura, Camané e Gisela João.

Caso esteja interessado em participar nas aulas, por favor forneça as suas informações de contacto através do seguinte site: bit.ly/3IqzLSL.

O programa está aberto a todos os níveis e capacidades, no entanto as vagas são extremamente limitadas. As aulas serão online e presenciais, mediante disponibilidade. Os violões podem ser alugados ou comprados. Para que a sua candidatura seja devidamente considerada, por favor forneça as suas informações de contacto através do link acima até 30 de janeiro de 2026.

Entretanto, Ricardo Parreira irá atuar com os fadistas Alison Dasilva e Pedro Botas no sábado, dia 2 de maio de 2026, no Fisher Recital Hall, UMass/Lowell, num concerto patrocinado pelo Centro Saab de Estudos Portugueses. Mais pormenores em breve e para mais informações contactar David Mendonça, da Portuguese/American Cultural Exchange, através do e-mail (mendod@gmail.com).

Manuel Eduardo Vieira agraciado com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique

O empresário Manuel Eduardo Vieira, da Califórnia, um dos maiores produtores mundiais do cultivo biológico de batata-doce, foi agraciado com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique, uma das mais altas honras civis de Portugal.

A condecoração, em reconhecimento dos seus feitos e notáveis contributos para a promoção da cultura, dos valores e da excelência portuguesa no estrangeiro, foi atribuída pelo presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, destacando o papel de longa data de Vieira na promoção da diáspora portuguesa nos Estados Unidos.

A honraria reconhece não só as suas conquistas empresariais, mas também a sua constante dedicação à preservação do património português e ao reforço da presença internacional de Portugal.

Natural da Silveira, na Ilha do Pico, nos Açores, onde nasceu em 1945, Vieira construiu uma notável carreira empresarial na Califórnia, onde lidera a A.V. Thomas Produce, convertendo-a num produtor mundial de batata-doce e inhame biológicos.

O seu sucesso foi impulsionado pela inovação, práticas agrícolas sustentáveis e um compromisso com negócios responsáveis, posicionando a sua empresa como uma referência no agronegócio internacional.

Para além das suas conquistas profissionais, Manuel Eduardo Vieira é amplamente reconhecido pela sua filantropia e liderança comunitária e tem apoiado inúmeras iniciativas educativas, culturais e sociais que beneficiam a comunidade luso-americana da Califórnia e fortalecem os laços entre Portugal e a sua diáspora.

**Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400**



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Escritórios em:

Fall River/New Bedford • 508-992-1800
Medford • 617-206-4719
East Providence • 401-431-6111

Crónica de uma viagem a Artesia, Califórnia



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

E lá fomos noutra missão, que não a de jornalista, até Artesia, pequena cidade com pouco mais de 16 mil habitantes, no Condado de Los Angeles, sul da Califórnia. Sombras, a emblemática e temática banda de grande sucesso nos anos 60 nos Açores, foi convidada para atuar na Irmandade do Divino Espírito Santo na festa de passagem de ano, desta cidade ladeada por Cerritos e Norwalk e onde quase 10 por cento da população é portuguesa e lusodescendente. Os Sombras, para além do autor destas linhas, são constituídos por Roberto Bettencourt (guitarra e voz principal), António Figueiredo "Kiko" (viola baixo e voz, a residir em Cambridge, Ontário, Canadá), Carlos Madureira (bateria e voz). Faltou o Ilídio Gomes (guitarra e voz), a residir em Porto Martins, Terceira, que por motivos de força maior, foi-lhe impossível atravessar o Atlântico. O grupo atua normalmente 2-3 vezes por ano, mas para o convívio dos seus componentes e seguidores, assim em jeito de "desenferrujar" os instrumentos. A atuação dos Sombras foi, como sempre, do agrado geral prevendo-se outros espetáculos na Califórnia e até mesmo na terra de origem.

Tendo no terceirense Tony Rodrigues como cicerone, lá fomos visitar o local de atuação do grupo, o D.E.S., uma excelente estrutura e digna presença portuguesa em Artesia, o epicentro de praticamente todas as atividades e iniciativas sócioculturais da comunidade lusoamericana.

A Irmandade D.E.S. de Artesia foi fundada em 1927, precisamente com o objetivo de preservar as tradições portuguesas nesta cidade do sul da Califórnia, na fronteira do Orange County, tendo surgido após a fundação da Igreja Católica da Sagrada Família em 1925 pelo padre Manuel Vicente, o seu primeiro pároco. A sua principal missão é manter a Banda de Artesia D.E.S. e o Clube de Futebol de Artesia D.E.S., duas iniciativas que têm grande aderência de jovens lusodescendentes e que asseguram assim a continuidade desta importante presença lusa em

Artesia. O clube de futebol tem-se envolvido em diversos torneios com equipas da área e do norte da Califórnia, sobretudo do Vale de São Joaquim, onde reside numerosa comunidade açoriana na sua maioria das ilhas Terceira, São Jorge e Pico.

Quanto à banda, é atualmente uma das mais conceituadas filarmónicas portuguesas dos EUA composta por cerca de meia centena de músicos e atuações regulares em festas e todo o tipo de evento nas comunidades da diáspora: Califórnia, Nova Inglaterra, Canadá e Açores.

Fundada em 1972, é a segunda filarmónica portuguesa mais antiga da Califórnia e terá surgido de uma ideia de um grupo de pessoas que queria formar uma banda para apoiar musicalmente uma dança de espada no Carnaval e pela mão de António Diniz Coelho lá foi criada a Filarmónica de Artesia D.E.S. A primeira atuação da banda aconteceu em 1973 no âmbito do festival "Espírito Santo" em Artesia.

O D.E.S. é dotado de uma ampla, moderna e funcional estrutura, com dois polivalentes salões para eventos públicos e privados, com amplo espaço para festas ao ar livre contendo um coreto para a banda e outro tipo de agrupamento musical, dotado de vários bares de apoio, cozinhas e nas traseiras do prédio, uma mini-praça de touros, ou não estivéssemos a falar de portugueses na sua maioria oriundos da ilha Terceira.

O D.E.S. de Artesia exerce ainda um impacto sócio-cultural na cidade ultrapassando as barreiras étnicas, pois tem sido palco de visita de diversas entidades dos mais diversos quadrantes sociais da cidade e do estado e servido de elemento de integração na sociedade de acolhimento, o que é de louvar e que deve servir de exemplo para muitas das nossas organizações desta região.

Um agradecimento ao casal Tony e Elizabeth Rodrigues, residentes em Buena Park, e ainda ao Moisés Lourenço e sua esposa, em Cypress, que nos acolheram amavelmente num serviço altamente de cinco estrelas e que contribuiram para uma jornada muito agradável, não esquecendo também os casais Lino Lourenço e esposa e João Macedo e esposa e muitas outras pessoas que fizeram questão de nos saudar e conviver um pouco.

Muito obrigado. Eternamente gratos.

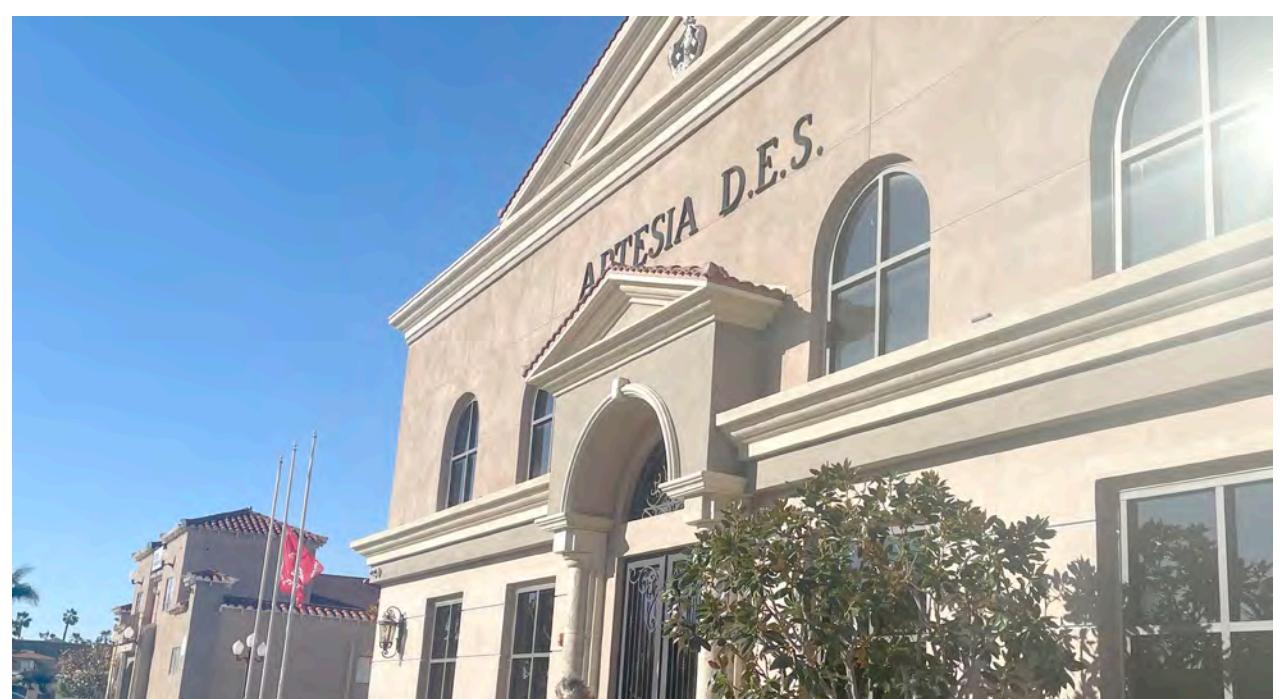


Foto: pTimages



Foto cedida pela Artesia Filarmónica D.E.S.

Cláudio Valente fez uma série de vídeos após os tiroteios

• Eurico Mendes

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos continua a investigar as circunstâncias que envolveram o assassinato de dois alunos na Universidade Brown, em Providence, Rhode Island (dia 13 de dezembro) e do português Nuno Loureiro, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) na sua casa em Brookline, subúrbio de Boston.

No âmbito da investigação, dia 18 de dezembro, os investigadores levaram a cabo uma busca num armazém alugado por Cláudio Manuel Neves Valente, 48 anos, o cidadão português responsável pelos assassinatos sem sentido e, durante a busca, o FBI apreendeu um dispositivo eletrónico contendo uma série de vídeos curtos gravados pelo suspeito após os tiroteios.

Nas gravações, Valente admite em português que estava a “planejar o ataque à universidade há muito tempo”, mas não apresentou nenhuma razão para o ataque à Brown ou ao professor do MIT, que tinha sido seu colega no Instituto Superior Técnico em Portugal entre 1995 e 2003, embora de cursos diferentes.

Quem era Cláudio Neves Valente? Nasceu em Torres Novas, cresceu no Entroncamento, onde residem os pais, e finalizou o ensino secundário na cidade onde nasceu, sendo considerado aluno brilhante.

No Entroncamento, familiares e amigos descrevem os pais como “devastados” com as notícias, sublinhando que não mantinham qualquer contato com o filho desde que ele imigrara para os Estados Unidos e desconheciam por completo o seu paradeiro ou situação de vida.

Cláudio destacou-se desde cedo pelo seu desempenho académico. Fez o ensino básico na Escola Rui de Andrade e o 10.º ano na Escola Secundária do Entroncamento, saindo depois para Torres Novas para fazer o ensino secundário na Escola Maria Lamas. Em 1995 representou Portugal na Olimpíada Internacional de Física, na Austrália, e ingressou no Instituto Superior Técnico, de Lisboa, onde concluiu a licenciatura com a melhor classificação do seu curso (19 valores).

Antigos colegas recordam-no como extremamente inteligente, mas com dificuldades nas relações pessoais e sinais de instabilidade emocional.

Concluída a licenciatura, Valente foi monitor do Instituto Superior Técnico, mas a instituição rescindiu o contrato no ano 2000 devido ao mau relacionamento com os alunos e terá sido nessa altura que decidiu vir para os Estados Unidos.

Foi aceite num programa de doutoramento na Uni-

versidade Brown, que frequentou desde o outono de 2000 à primavera de 2001 e deixou formalmente em 2003, afastando-se do meio académico sem que colegas ou professores soubessem o motivo.

Cláudio regressou nessa altura a Portugal e trabalhou como informático no portal Sapo. Era developer, escrevia os códigos para programar o serviço Sapo.

Entre 2010 e 2013 terá trabalhado no departamento de informática da Altice, regressando depois aos Estados Unidos. Em abril de 2017 conseguiu obter visto de residência nos Estados Unidos, com morada em Miami, mas é desconhecida a sua atividade profissional nos anos seguintes.

O Departamento de Justiça divulgou dia 6 de janeiro um resumo das transcrições dos vídeos, que foram traduzidas do português para o inglês e nos quais Cláudio Valente admitiu em português que planeava o ataque há pelo menos seis semestres, mas não apresentou uma razão para ter atacado a universidade e o antigo colega do Instituto Superior Técnico em Portugal.

Abordou explicitamente as alegações infundadas espalhadas pela influenciadora conservadora Laura Loomer após o ataque, de que, ao entrar no auditório da Brown, o atirador teria gritado em árabe algo como “Allahu akbar” (Deus é grande, em árabe), expressão usada habitualmente por terroristas quando cometem atentados em nome do Islão.

Cláudio Valente disse que não disse nenhuma palavra árabe e nem tinha a intenção de fazer qualquer tipo de declaração.

“Se disse algo, deve ter sido algo como ‘Oh, não!’ ou algo do género”, terá dito Valente, mas considerando que se disse algo foi para expressar a sua deceção por o auditório parecer vazio quando entrou.

Na realidade os alunos estavam escondidos debaixo das carteiras, mas, sorte deles, o atirador pensou que tivessem conseguido sair.

“Nunca quis fazer isto num auditório. Queria fazê-lo numa sala normal. Tive muitas oportunidades. Principalmente neste semestre, tive muitas oportunidades, mas acordei-me sempre”, admitiu Valente.

O português disse ainda não sofrer de doenças mentais e que era perfeitamente lúcido, afirmando que não cometeu os crimes por fama e que não tinha “absolutamente nenhuma paciência” para manifestos ou para deixar um legado.

Acrescentou que o seu “único objetivo era sair mais ou menos” nos seus “próprios termos” e garantir que

“não seria ele quem acabaria por sofrer mais com tudo isto”.

Cláudio Valente considerou a sua execução dos assassinatos “um pouco incompetente, mas ‘pelo menos alguma coisa foi feita’”.

“Dizer que fiquei extraordinariamente satisfeito, não, mas também não me arrependo do que fiz”, acrescentou.

Na gravação, Valente mencionou ainda o seu encontro com uma testemunha na Universidade Brown. A testemunha cruzou-se várias vezes com o suspeito antes do ataque e sugeriu à polícia que investigasse um Nissan Sentra cinzento “possivelmente alugado”, o que levou à sua identificação.

“Honestamente, nunca pensei que demorassem tanto tempo a encontrar-me”, admitiu Valente.

“Não vou pedir desculpa porque, durante toda a minha vida ninguém me pediu desculpas sinceramente”, disse Cláudio Valente.

Nos seus vídeos, o português não apresentou qualquer motivo para os assassinatos e confessou não sentir ódio nem amor pelos Estados Unidos.

“É a mesma coisa com Portugal e com a maioria dos lugares por onde passei”, confessou, acrescentando mais tarde: “Há muito tempo que estou por aqui sem me importar com nada”.

Southcoast Health homenageia colaboradores

A Southcoast Health presta anualmente homenagem aos seus colaboradores mais dedicados nos três hospitais do grupo (Charlton Memorial, St. Luke's e Tobey) e no Centro de Fairhaven.

“O Prémio de Excelência do Presidente é a nossa maior honra para os funcionários, enfermeiros, médicos e profissionais de saúde nomeados pelos seus pares pelo seu desempenho excepcional, integridade e qualidade geral do serviço”, afirmou David O. McCready, presidente e CEO da Southcoast Health.

“Com quase 8.600 colaboradores dedicados e esforçados em todo o sistema, não é fácil selecionar os homenageados todos os anos. Quero expressar a minha sincera gratidão e apreço a todos os que foram nomeados por irem sempre além do esperado pelos nossos doentes e pela comunidade”.

Este ano, 12 indivíduos e uma equipa de cinco membros foram homenageados com o Prémio de Excelência do Presidente 2025, entre os quais os seguintes lusodescendentes: José Lima, carpinteiro e serralheiro das instalações; Carlos Marques, RN, educador de enfermagem, desenvolvimento profissional; Marie Couto, diretora de operações do Centro de Cuidados Cirúrgicos – Mulheres e Crianças; Suzete Pacheco, chefe de equipa serviços ambientais e Natália Araújo, técnica clínica.

Autarcas de Fall River tomaram posse

Realizou-se dia 5 de janeiro, no Auditório Nagle da B.M.C. Durfee High School, na Elsbree Street, a tomada de posse do mayor e membros do Conselho Municipal e Comité Escolar de Fall River.

O mayor Paul Cogan tomou posse para um novo mandato e já anunciou que será o último.

Tomaram também posse os nove membros do Conselho Municipal: Joseph D. Camara, Linda M. Pereira, Shawn E. Cadime, Michelle M. Dionne, Paul B. Hart, Bradford L. Kilby, Cliff Ponte, Andrew J. Raposo e Ricky T. Tith.

O Conselho Municipal elegeu também Cliff Ponte para presidente, e Michelle Dionne para vice-presidente, cargos que ambos já ocuparam anteriormente.

O Comité Escolar também tomou posse: os reeleitos Kevin Aguiar, Collin Dias e Thomas Khoury, e os eletos Ana Cristina Riley, Emanuel Moniz e Shanell Joy Stewart.

Casal morto num naufrágio em Martha's Vineyard

Um conhecido casal de Martha's Vineyard – Patricia Bergeron, 69 anos, e Roy Scheffer, 77 anos – morreu dia de Ano Novo quando o barco em que apanhavam ‘scallops’ na Cow Bay, 800 metros ao largo de Edgartown, se virou devido ao mau tempo.

O mau tempo atingiu Martha's Vineyard com ventos de 37 km/h que geraram ondas de 1,8 metros e terão sido essas condições que viraram a embarcação.

Os dois ocupantes foram recolhidos do mar por socorristas, mas chegaram já sem vida ao hospital de Martha's Vineyard.

Patricia Bergeron era figura conhecida da comunidade luso-americana e foi largos anos presidente do clube português.

Roy Scheffer era um conhecido mestre de embarcações de pesca e uma lenda local para os pescadores locais.

Dia 6 de janeiro, o casal foi homenageado durante um convívio no Centro Luso Americano em Oak Bluffs e que reuniu mais de 700 pessoas.

Patricia, conhecida como Tricia ou simplesmente Trish, nasceu na ilha e, a certa altura, mudou-se para a Flórida, mas regressou para estar mais perto da família. Era enfermeira e trabalhou durante 47 anos no Martha's Vineyard Hospital, mais de 20 dos quais como coordenadora da unidade de emergência.

Fora do hospital, Bergeron foi presidente do Portuguese American Club durante uma década e fez parte da sua direção durante 40 anos. A sua liderança no

clube deu continuidade a um legado familiar, uma vez que o seu avô foi um dos fundadores do clube na década de 1930, e a sua prima Pamela Gibson Silvia é a atual presidente.

Bergeron deixa uma filha, Kristen MacLean. Teve também um filho, Eric McLean, que perdeu num acidente de viação em 2001 e em memória do qual criou uma bolsa de estudo na escola secundária local.

Scheffer, conhecido como “o Royster”, formou-se na Martha's Vineyard Regional High School em 1966 e começou logo a trabalhar em barcos de pesca, tendo andado pelos Grandes Bancos na pesca do espadarte até os anos 1990, quando fundou a exploração de ostras Roysters na baía de Katama e incutiu o amor pela pesca aos quatro filhos, que também se dedicam à pesca.

Bergeron e Scheffer conheceram-se num jogo da Liga Infantil de Basebol, tornaram-se inseparáveis e foram figuras fundamentais em várias áreas da vida na ilha, tendo criado nomeadamente o Clube de Cribbage de Martha's Vineyard, clássico jogo de cartas também conhecido por Crib, Cribble e Noddy, e sobre o qual ela mantinha uma coluna no jornal da ilha.

O espírito generoso de Bergeron foi reconhecido ao longo dos anos, desde a atribuição do prémio Spirit of the Vineyard Award em 2015, atribuído pela Vineyard Village at Home, até ao Heritage Day of Portugal Award em 2023, atribuído pelo senador estadual Dylan Fernandes.

Manuel Sousa regressa à presidência do Phillip Street Hall em East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Manuel Sousa tomou posse no passado domingo, 11 de janeiro, como presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido, como Phillip Street Hall, com sede em East Providence. Presidiu à comissão celebrante dos 125 anos daquele pilar da presença lusa nos EUA, foi distinguido o Casal do Ano em março de 2025 e foi “marshal” das centenárias festas do Espírito Santo em Maio de 2025.

Manuel Sousa rodeou-se uma vez mais de valiosos elementos, na velha teoria de equipa que ganha não se muda, equi-



Os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall em East Providence presididos por Manuel Sousa, vendo-se ainda na foto o major Roberto Silva, que conferiu posse aos novos corpos diretivos.

pa de mandatos anteriores com provas dadas de dinamismo e resolução.

“Cá estou de volta e todos os membros desta direção já cá estiveram”, disse Sousa, que alerta: “A razão deste regresso é a falta de cooperação da nova geração, que o deverá fazer o mais rápido possível, de forma a podermos continuar com a cultura e tradições desta organização... Iremos continuar o bom trabalho feito por antigos diretores e que deram o seu tempo para manter vivas as tradições desta organizaçāo”.

O antigo senador Daniel da Ponte foi o mestre de cerimónias.

Na qualidade de orador

principal subiu ao palco o antigo tesoureiro de estado Paul Tavares, que desfolhou a sua enciclopédia realçando o historial que o rodeia:

“Trinity Brotherhood (Sutton Avenue), 1899; HGBB (Phillip Street Hall, 1900; Voz do Operário, 1914; St. Peter’s Woodward Av, 1915; H.G. Brotherhood of Charity, 1915; Portuguese American DEMOCRATIC Club (PADC), 1934; Portuguese American Athletic Club (PAAC), 1943; Casa dos Açores da Nova Inglaterra (John Correia), 1982; Teófilo Braga Brotherhood, 1913 Fox Point; Escola Portuguesa de East Providence, 1985; Holy Ghost Brotherhood Mariense, 1986; Amigos de Rabo de Peixe, 1994.

Manuel Francisco Var-

Mais fotos em: portuguesetimes.com

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Direção do Phillip Street Hall 2026

Presidente

Manuel Sousa

Vice-presidente

Mário Carvalho

Tesoureiro

Aníbal Cunha

Recebedor

Roberto Coelho

Secretária

Ana Wills

Guarda interno

Alfredo Canejo



Daniel da Ponte, antigo senador estadual de Rhode Island, foi mestre de cerimónias da tomada de posse dos novos corpos diretivos do Phillip Street Hall, na foto com o novo presidente Manuel Sousa.



Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de Rhode Island, foi o orador principal na cerimónia de tomada de posse da nova direção do Phillip Street Hall.



O padre José Rocha procedeu à bênção.

gas de Sousa nasceu na freguesia dos Cedros, Faial, a 25 de dezembro de 1952. Filho de Manuel Mariano de Sousa e Liduína Alice Vargas, frequentou a escola primária dos Cedros e o liceu. Nos intervalos e férias da escola trabalhou com o pai na lavoura da família.

Aos 17 anos entrou para a firma de lacticínios Martins e Rebelo. Apos-



Senhoras distinguidas pelo trabalho junto da organização.



Saudamos os novos corpos diretivos com votos de sucesso no novo mandato!

Phillip Street Hall



Direção presidida por Manuel Sousa

51 North Phillips St., East Providence, RI - Tel. 401-434-3200

XIII Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana traduzido em 10 especialidades gastronómicas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O XIII Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana aconteceu no passado domingo, 11 de janeiro iniciando as celebrações dos 105 anos de existência daquela presença lusa em terras americanas.

Este evento gastronómico surge sob a responsabilidade de Luís Candeias, natural da São Paio, Gouveia onde em visita de férias deparou com o Festival de Sopas da Serra da Estrela.

Foi uma inspiração dos ares serranos que em Cumberland encontrou condições de nascer e



O presidente do CJL, João Marques e esposa Suzette Marques e Sara Borges servindo a Sopa à Lusitana durante o festival de sopas do passado domingo.



Manny Ferreira e Dany Rodrigues, da Casa do Benfica, serviram a "Red Chowder".



Isabel Claro, da escola do Clube Juventude Lusitana, serviu a Sopa de Feijão.



O grupo dos Cavaquinhos do Clube Juventude Lusitana, animou o certame.

crescer, surgindo o Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana, pondo à prova mãos hábeis de quem sabe manusear os produtos e concluir numa sopa de qualidade.

A "catedral erguida em nome de Portugal" está recheada de componentes que se ordenaram sob as suas tendências, desportivas e culturais formando um todo capaz de constituir um festival de sopas,

(Continua na página seguinte)

Sopa de Pedra Danças e Cantares do CJL
Caldo Verde Núcleo Sportinguista
Red Chowder Casa do Benfica
Sopa à Lusitana Clube Juventude Lusitana
Sopa de Grão Senhoras Auxiliares
White Chowder Lusitana Sports
Sopa de Agrião Cavaquinhos
Sopa de Feijão Escola Portuguesa
Sopa de Abóbora: Banda Filarmónica
Cachupa Caboverdiana Especial do Cozinheiro



Ana Oliveira e Cristina Martins exibem um cabaz de ofertas.

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



Agradecemos a todos os grupos e pessoas que participaram no XIII Festival de Sopas

10 Chase Street
Cumberland, RI
Tel. 401-726-9374

Clube Juventude Lusitana
Presents
Valentine's Dinner
February 14th 2026
6pm

Soup, Salad, Grilled Chicken, Cod Fish, Rice, Wine, and Dessert
Music Entertainment By: **MODA NOVA**

\$100 Per Couple
\$55 Single
Kids under 12 Free

Club Member Prices
\$90 Per Couple
\$50 Single

For Tickets Call 401-258-4511

XIII Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

que atrai centenas de pessoas pela reconhecida qualidade das sopas e ao mesmo tempo num apoio constante às atividades que ali se realizam. E como de pode constatar com uma enorme componente jovem atraída pela escola portuguesa, danças e cantares, filarmónica, futebol e mesmo cavaquinhos.

O presidente João Marques e a esposa e coordenadora do festival Susana Marques, rodeados por ativos elementos atraíram um salão cheio de gente que não perderam uma oportunidade para demonstrar que estão de mãos dadas com os corpos diretivos numa apost



Três senhoras que deram o seu contributo ao XIII Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana.

ao sucesso.

Como se depreende, depois do êxito da festa de passagem de ano, entramos em mais um calendário anual de atividades que se traduz em sucessos contínuos de adesão dos

associados.

É um evento anual que celebra a cultura gastronómica aliado à cultura musical (banda filarmónica e Grupo de Cavaquinhos) que ali se exibiram numa sobremesa caseira fruto do entusiasmo de gente a quem corre nas veias a seiva da portuguesidade, num contributo ao manter viva a nossa presença em terras americanas.

Faltou o Danças e Cantares devido ao “fruto do tempo”, nome mais pomposo para se chamar gripe, que impediu as jovens dançarinhas de atuar e ao mesmo tempo precaução da contaminação a um salão cheio.



Michael Freitas e Dennis Candeias, do Lusitana Sports, serviram a "White Chowder".



Helena Franco e uma amiga servindo as sopas no festival do passado domingo.

Aurélio, Maria Ribeiro e Fernanda Batalau, do Núcleo Sportingista, serviram o Caldo Verde.

Angelo Correia, Cristina Correia e Conceição Costa serviram a Sopa de Abóbora da Banda do CJL.



O grupo Os Cavaquinhos do Clube Juventude Lusitana serviu a apetitosa Sopa de Agrião.



O grupo das Senhoras Auxiliares do CJL que prestou serviço durante o Festival de Sopas do passado domingo em Cumberland.



Angelo Correia, Cristina Correia e Conceição Costa serviram a Sopa de Abóbora da Banda do CJL.



Soup, Salad, Grilled Chicken, Cod Fish, Rice, Wine, and Dessert
Music Entertainment By:

MODA NOVA

\$100 Per Couple
\$55 Single
Kids under 12 Free

Club Member Prices
\$90 Per Couple
\$50 Single

For Tickets Call 401-258-4511



10 Chase Street
Cumberland, RI
Tel. 401-726-9374

Carlos Medeiros reeleito presidente da Associação D. Luís Filipe em Bristol

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Carlos Medeiros, natural do Cabouco da Lagoa, São Miguel, foi reeleito presidente da Associação D. Luís Filipe em Bristol.

A posse aconteceu no passado domingo, 11 de Janeiro, no seio da organização fundada a 21 de agosto de 1892 perfazendo 134 anos e acolhendo os 10 da presidência de Carlos Medeiros.

Bristol, que prima pelas belezas naturais, encerra um historial dignificante assente em factos reais e visíveis. A posse foi conferida por Melissa Cordeiro, City Clerk no Town Hall de Bristol, numa vila em que o administrador (mayor da vila de Bristol) é o lusodescendente Steven Contente.

Bristol, de uma beleza incomparável, vai fazer história quando a 4 de julho de 2026 fizer desfilar a mais antiga e patriótica parada da independência dos EUA nos 250 anos de celebrações.

A cinco minutos a pé, deixando a centenária Associação D. Luís Filipe, passando em frente à centenária igreja de Santa Isabel, temos pela frente o Mosaico Park localizado entre as ruas Frank Street e Wood Street, mais um local histórico proveniente da geminação de vilas irmãs Bristol com a Lagoa. Este parque é mais do que um espaço público. É um testemunho vivo do espírito de união entre dois povos irmãos.

Corpos diretivos 2026

Presidente.....	Carlos Medeiros Jr
Vice pres.....	Elizabeth Morency
Secretária	Susana (Medeiros) Dickson
Tesoureiro	Mark Calce
Recebedor	Crystal Zina
Fiscais	José Teixeira e William Sousa
Guarda interno	Andrew Medeiros
Condutor	Jonathan Medeiros
Bar manager	Sónia Medeiros
Secretario tesoureiro bar	Victor Parece
Stockman	Armando Pacheco
Condutor	Jonathan Medeiros
Secretaria/tesoureira /bar	Victor Parece

Na foto à direita, Carlos Medeiros, presidente reeleito da Associação D. Luís Filipe em Bristol, com António Teixeira, vendo-se ainda na foto o conselheiro da vila de Bristol, Aaran Ley.

Na foto acima, Carlos Medeiros com os novos corpos diretivos da centenária Associação D. Luís Filipe em Bristol, RI, uma das mais antigas associações portuguesas nos Estados Unidos.

Na foto à direita, Melissa Cordeiro confere posse a Carlos Medeiros, na sua reeleição como presidente da Associação D. Luís Filipe em Bristol, RI.



Associação Beneficente D. Luís Filipe

9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI - 401-253-7144



Carlos Medeiros com Steve Contente administrador da vila de Bristol, RI



Saudamos os novos corpos diretivos da Associação Beneficente D. Luís Filipe com votos dos maiores sucessos no seu mandato!



Vicente's
SUPERmarket
Onde você se sente em casa

January 16th - January 22nd, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!



PORTUCALE AZEITE EXTRA VIRGEM

1L **\$10.99**



MANJAR TEMPERO CULINARIO

1L **\$4.99**



AZEITE OLIVA IMPERIAL

1L **\$9.99**



AZEITE BOM DIA

500 ML **\$5.99**



RAMIRES FILETES DE CAVALA

120 GR **\$3.99**



\$3.99 EA



BOM PETISCO SARDINHAS (OLEO GIRASOL, MOLHO DE TOMATE PICANTE & MOLHO DE TOMATE)

120 GR **\$1.99**



RAMIREZ CARAPAU

3.6 OZ **\$1.99**



FARINHA FIVE ROSES
5.5 LB



BOM PETISCO ATUM

385 GR **5.99**



ATUM VASCO DA GAMA

385 GR **\$5.99**



ATUM PITEU

110 GR **\$1.99**



BOM PETISCO ATUM EM AZEITE

385 GR **\$6.99**

East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence



**PORTUGAL
SOLUTIONS**
PROFESSIONAL SERVICES

Os Nossos Serviços:

- ✓ Serviços de Notary Public
- ✓ Procurações para Portugal
- ✓ Pedidos de Pensão em Portugal
- ✓ Traduções
- ✓ Nacionalidade Americana
- ✓ Renovação do Cartão Verde
- ✓ Nacionalidade Portuguesa
- ✓ Apoio Administrativo Bancário e Jurídico
(Habilitação de Herdeiros, Registos de Divórcios, entre outros)



Marcia Sousa Da Ponte & Sabrina Pacifico

401.484.1074



400 Massasoit Ave, Ste 114
East Providence, RI 02914



portugalsolutionsusa.com

Taunton Avenue Bakery

217 Taunton Avenue, East Providence, RI

401-434-3450

Tauntonavebakery@gmail.com



Padaria com o sabor autêntico da qualidade no pão fresco e na pastelaria variada e produtos portugueses



A proprietária Maggie Leitão agradece a sua visita



- . Pão fresco diariamente
- . Massa sovada
- . Pão de milho
- . Pastelaria variada
- . Queijos. Leite



- . Sopas. Panine
- . Sandes . Café
- . Bolos de Casamento
- . Bolos de aniversário
- . Vasta seleção de artigos de mercearia portuguesa



RIVERSIDE OPTICAL SHOP

O TEU OCULISTA
DA ÁREA!

Serviço amável
e personalizado



- Preenchimento de receitas
 - Lentes duplicadas
 - Óculos
 - Óculos de Sol
- Crianças a adultos

Anthony M. Santos
Oculista licenciado

**208 Bullock Point Avenue
Riverside, RI**

Segunda a Sexta: 9:00 às 12:00 e 1:30 a 6:00 pm
Sábado: 9:00 am-1:00 pm • Encerrado às quartas-feiras

MEDINA CONSTRUCTION CO., INC.
GENERAL CONTRACTOR

Medina Rental Properties

CALL
All Medina

1-2 & 3 BEDROOMS • GREAT LOCATIONS • ALL REMODELED
o. 401.438.8771 c. 401.323.8252
medinagroup@hotmail.com



Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

CAFÉ ZARA COFFEE HOUSE

East Providence Restaurants

Em frente ao East Providence City Hall

130 Taunton Avenue, East Providence



Uma adição às boas vindas a East Providence. Estrada 44. De fácil acesso. Excelente serviço, comida, café, sanduiches. Boa sugestão de paragem se está em East Providence. E uma excelente razão para visitar East Providence.



Happy Valentine's Day

*Portuguese Gold *Religious Statues, Gifts & Keepsakes *Soccer Merchandise
*Homes Accessories *Toys *Portuguese Products

216 Warren Avenue, East Providence, RI • 401-434-5320
stereoplus220@aol.com • www.lojaportugalep.com

Centro Cultural de Santa Maria



Salão aberto para as mais diversas atividades sociais
846 Broadway East Providence, RI • 401-434-4418

Dan Bairos, gerente de aluguer

HGBM HALL email@santamariacenter.com

Capacidade para 200 pessoas confortavelmente instaladas em mesas redonda sou retangulares

Taxa de aluguer: às sextas-feiras e sábados: \$650.

Aos domingos: \$600 • Depósito de \$300

O aluguer: Sexta e sábados: é de 6 horas desde o início do evento até à limpeza terminando à meia noite. Aos domingos: o arrendamento conclui às 9:00 da noite. Fornecemos mesas e cadeiras com capacidade para 10 pessoas. Podem trazer comida. As bebidas deverão ser compradas ao bar. Um barman está incluído no tempo do evento. Aceitam-se cartões de crédito e dinheiro. A utilização da cozinha tem um custo adicional de \$150.

Parque de estacionamento. De fácil acesso à estrada 195.

Joe's Automotive Service



- Brakes • Exhaust Systems
- Axles • Front End Work • Tires
- Oil filter change • Air Conditioning
- Tune Ups • Computer Diagnostic
- Shocks & Struts • Well Bearings
- Scheduled Maintenance, etc.

(em frente ao Dinis Restaurant e no enfiamento da Mateus Realty).

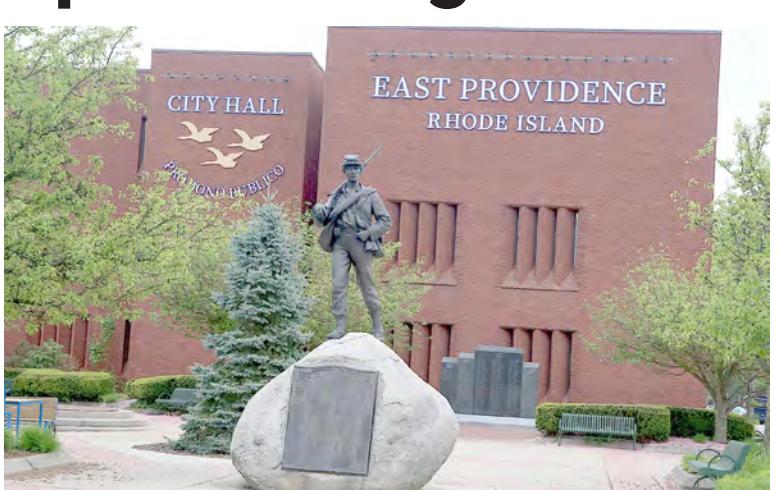
Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



“Chamamento”, o novo livro de João Gago da Câmara

João Gago da Câmara, jornalista e locutor na RTP Açores, redator/repórter no Correio dos Açores, fundador do Correio do Norte, tendo colaborado com rádios Clube de Angra, Nova Cidade, Pico, Graciosa, Asas do Atlântico, Voz do Emigrante e publicado nos Açores, crónicas no Diário dos Açores e no Diário Insular, no Portuguese Times e no Portuguese Tribune, nos Estados Unidos e ainda no Milenio Stadium e no Voz de Portugal, no Canadá, acaba de publicar novo livro. Trata-se de “O Chamamento”, um estudo sobre uma família terceirense da freguesia do Raminho cujos filhos emigram para a Califórnia e Wyoming, exceto um que se torna a figura principal do fascinante romance passado no princípio do século 20. Amores, aventuras, dramas e riquezas, alegrias fascinantes e tristezas de morrer. João G. Câmara havia já publicado anteriormente dois livros, um de crónicas, “Fragmentos entre dois Continentes” e “Dos Vulcões ao Desterro”, em formato reportagem realizada no estado de Santa Catarina, abordando a emigração para o sul do Brasil.

Este seu novo livro “Chamamento” foi considerado pelo dr. Carlos Melo Bento, conceituado historiador açoriano, como “a obra do ano”.

• **Entrevista: Francisco Resendes**

- Como e quando surgiu a ideia de lançar este livro e do que nos fala?

“Escrevi muito na minha vida de jornalista da imprensa escrita, mas notícias, reportagens e, muitas vezes, sempre que se proporcionava, artigos de opinião e crónicas. Foram precisamente as crónicas que me levaram a escrever um livro, uma compilação de escritos, que intitulei de Fragmentos entre dois continentes. Fui buscá-las a jornais para onde escrevi, inclusivamente ao Portuguese Times, entre outros, e publiquei-as em livro.

Quase simultaneamente, publiquei um segundo livro que nasceu de três viagens que fiz a Santa Catarina, no litoral sul do país irmão, onde pesquisei sobre a imigração açoriana para aquele território, a partir de 1748, reinado de D. João V. Chamei-lhe Dos Vulcões ao Desterro, ou seja, dos Açores a vila de Nossa Senhora do Desterro, a hoje fascinante cidade de Florianópolis.

Tanto num, como no outro livro, sonhava com o romance, com a ficção, com a criação de histórias, preferencialmente inspiradas em factos verídicos, e foi o que agora aconteceu com *O Chamamento*, o meu primeiro romance, uma obra baseada em factos verídicos, que, felizmente, já esgotou nas livrarias de São Miguel e da Terceira, estando os escaparates quase a receber mais exemplares.

Depois, a crítica tem sido ótima. Carlos Melo Bento, o intelectual e jurista, há poucos dias, considerou *O Chamamento* a melhor obra literária de 2025, o que, humildemente, muito me honra e me apraz registrar”.

- Fale-nos do trabalho de investigação, estudo e preparação do tema.

“*O Chamamento* nasce de conversas de terraço nos verões terceirenses. Uma senhora contava-me histórias incríveis sobre uma família da freguesia do Raminho que partiu quase toda para a Califórnia, e refiro quase toda porque um dos irmãos escolheu o Wyoming para fixação definitiva. Estábamos no final do século XIX, tempos finais do faroeste, ainda com contendas sobre a posse de terras entre brancos e índios. Foi aí onde esse açoriano se meteu, e depois o seu irmão mais novo que se lhe juntou. E esse, o mais novo de todos os irmãos, António, acaba por ser a personagem principal do livro. Seguir António, em *O Chamamento*, é seguir venturas e desventuras de um jovem de 18 anos, arrependimentos, afoitezas, como foi a longa viagem de vapor e mais tarde o trabalho de pastoreio de ovelhas nas longas planícies dos búfalos, lobos e índios, próximas das montanhas rochosas, mas sempre com a ilha no coração. Essa senhora que, no terraço do Raminho, me contou tantas histórias dessa família de imigrantes, foi precisamente a filha de António”.

- Qual tem sido a reação dos seus leitores?

“Não me posso queixar. *O Chamamento* tem chama-



João Gago da Câmara



A capa do livro

Foto: Hjalmar Eilif Emanuel Peterssen

do muito leitor aos escaparates das livrarias açorianas e espero que o mesmo aconteça proximamente nas livrarias continentais, FNAC, Wook, Bertrand e outras”.

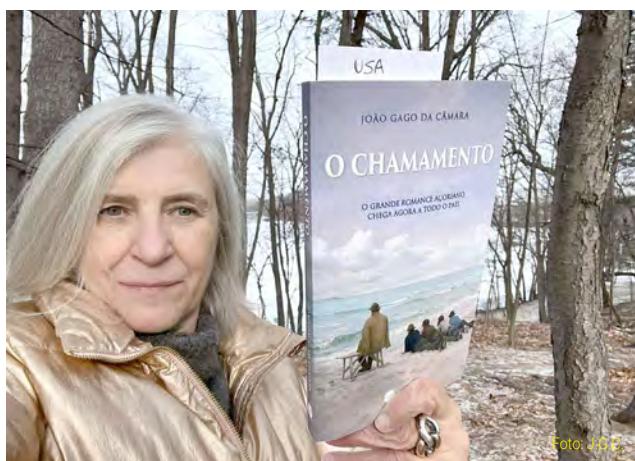
- Tenciona apresentar o livro nos vários núcleos de imigrantes pelos EUA?

“Sim, essa é a minha intenção, principalmente na Califórnia, onde parte da história se desenrola. A Nova Inglaterra, onde fui imigrante, está também na minha ideia para um lançamento de *O Chamamento*”.

- Dos seus vários livros já publicados qual o que exigiu mais de si?

“Este, *O Chamamento*. Um romance, quando escrito com entrega absoluta e na procura incessante do perfeccionismo, exige muito do seu escritor. Mergulhei neste livro como um mergulhador mergulha nas profundezas, ao ponto de quase me tornar outro personagem do romance, o que observa atentamente os outros, com muito espírito crítico. Apaixonei-me pela namorada de António, enfrentei os índios com Manuel, chorei as mortes das filhas de Maria Rosa, exultei com o apito do vapor à saída do cais de Angra e à sua chegada a Nova Iorque. Fui imigrante em finais do século XIX e princípios do século XX. *O Chamamento* é hoje uma tatuagem que levo até ao fim dos meus dias”.

- Como definir o seu estilo e quais as suas influências?



Ana Perry Nava, de Cambridge, MA, exibe o livro.

cias literárias?

“Identifico-me com estilo narrativo. Contar histórias penso que é o meu forte, se bem que poetize de vez em quando como forma de abrilhantar bocados de textos e que busque também o necessário drama que sempre faz tanta falta”.

Quanto a influências literárias, adoro Rita Ferro, por acaso a prefaciadora de *O Chamamento*, e, como não podia deixar de ser, Lobo Antunes. Sou ainda devoto de Ken Follett”.

- Qual o seu autor preferido?

“Inquestionavelmente, Rita Ferro”.

- Tem algum projeto na manga, após este livro?

“Sim, tenho, mas - perdoem-me - ainda não o poderei revelar”.

- Como adquirir o livro aqui nos EUA?

“O livro penso que já poderá ser adquirido online através do site da editora Cordel de Prata - www.cordeleprata.pt, ou da FNAC, Wook e/ou Bertrand”.

A editora penso que estará a estudar uma forma de o poder vir a comercializar fisicamente nos Estados Unidos da América. Poderei avançar também que brevemente *O Chamamento* poderá vir a ser traduzido para inglês”.

Cremilda Medina com novo álbum e single

Cremilda Medina, uma das mais queridas e respeitadas intérpretes da música cabo-verdiana, anuncia o single “Amizade” que antecede um álbum profundamente emotivo para 2026. A voz que há mais de uma década emociona Cabo Verde e o mundo com a sua interpretação singular da morna e da coladeira, Cremilda Medina, com um novo e poderoso capítulo da sua carreira.

Cremilda Medina mergulha uma vez mais na intemporalidade dos clássicos de “B.Léza” e acaba de lançar o single “Amizade”, que marca oficialmente o caminho para o seu muito aguardado terceiro álbum discográfico, a ser editado no início de 2026.

“Amizade” chega acompanhado de um videoclip profundamente emotivo, onde Cremilda mergulha no universo afetivo que sempre guiou a sua arte. A partilha, a entrega, os laços que permanecem mesmo quando o tempo passa. O vídeo reforça o carácter humano e sensível que se tornou a assinatura da artista, revelando a sua maturidade artística e a sua capacidade ímpar de transformar sentimentos em música.

O novo disco, cujo nome permanece, por agora, cuidadosamente guardado, faz parte do projeto de resgate, valorização e promoção da música tradicional cabo-verdiana, com especial foco na morna. É uma viagem artística que convida mais uma vez o público a entrar no mundo de Cremilda Medina, numa onde às raízes, à memória e ao seu “eu”.

Para esta obra, Cremilda convidou Palinh Vieira para ser o maestro e produtor, cuja sensibilidade e experiência conferem ao álbum uma profundidade sonora renovada, mantendo a autenticidade que sempre caracterizou a artista. O encontro entre a voz de Cremilda Medina e a produção de Palinh Vieira promete um trabalho marcante, que honra a tradição enquanto aponta para o futuro da música cabo-verdiana.



Foto promoção

Com o lançamento de “Amizade”, Cremilda Medina abre a porta para um ano que promete ser um marco na sua trajetória. Um regresso que não é apenas musical, mas emocional, cultural e profundamente identitário.

SEA LAND ENERGY
DHM
 DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Serviço completo residencial e comercial
508-999-1226
 Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

Durão Barroso nomeado presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

O antigo primeiro-ministro e presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, vai substituir Nuno Morais Sarmento como presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), segundo um despacho assinado pelo chefe do executivo.

De acordo com o despacho assinado por Luís Montenegro, a que a agência Lusa teve acesso, Durão Barroso substitui a partir de quinta-feira Nuno Morais Sarmento, que pediu a demissão da presidência da FLAD por motivos de saúde.

Com 69 anos, José Manuel Durão Barroso vai presidir tanto ao conselho de administração como ao conselho executivo da FLAD, de acordo com os dois primeiros pontos do documento assinado pelo primeiro-ministro português. "Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 8.º dos Estatutos da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 168/85, de 20 de maio, na sua redação atual, designo, como membro do conselho de administração da Fundação, José Manuel Durão Barroso, que preside",

refere o primeiro ponto do despacho. O segundo ponto designa o antigo líder da Comissão Europeia como presidente do conselho executivo da FLAD. O despacho "produz efeitos a 15 de janeiro".

Durão Barroso foi presidente da Comissão Europeia durante 10 anos, entre 2004 e 2014, tendo desempenhado o cargo de primeiro-ministro de Portugal entre abril de 2002 e julho de 2004.

José Manuel Durão Barroso foi nomeado em 2004, então com 57 anos, para a presidência do executivo comunitário, tornando-se o 11.º presidente da Comissão, e primeiro português a ocupar o cargo, para o qual foi reconduzido em 2009, para um novo mandato que terminou em 31 de outubro de 2014.

Professor universitário, Durão Barroso ocupou o cargo de presidente não-executivo do Banco Goldman Sachs International, depois de ter deixado a liderança do executivo comunitário. Atualmente, desempenha, entre outros, os cargos de presidente da Assembleia Geral do Conselho da Diáspora Portuguesa e Chairman do seu EurAfrican Forum.

Durão Barroso nasceu

em Lisboa em 23 de março de 1956 e é tido, na forma como vê a política, como "frio, calculista, formal e racional".

O momento decisivo para enveredar pela política ocorreu a 25 de Abril de 1974 - dia que considerou o "mais importante" da sua vida -, quando assistiu à Revolução dos Cravos em pleno Largo do Carmo, local simbólico da queda do antigo regime em Portugal.

Já estudante do curso de Direito, juntou-se ao Movimento Revolucionário do Proletariado Português (MRPP, extrema-esquerda), onde surpreendeu pelos discursos inflamados e radicais, pela invasão das instalações da Radiotelevisão Portuguesa (RTP) para explicar o que o opunha ao Partido Comunista Português (PCP) e, ainda, por alguns episódios mais ou menos violentos.

O corte com o passado ocorreu em 1977, quando o pai morreu. Mudou-se para Genebra e Washington, onde prosseguiu os estudos. Em dezembro de 1980 tornou-se militante do Partido Popular Democrático-Partido Social-Democrata (PPD-PSD), regressando a Portugal durante os governos de Aníbal Cavaco Silva.

Êça de Queiroz, cônsul em Havana



À DESCOPERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

Nascido na Póvoa de Varzim em 1845, José Maria Êça de Queiroz é conhecido sobretudo como romancista, com várias obras entre o melhor da Literatura Portuguesa, como 'Os Maias'. Mas o escritor, que estudou Direito em Coimbra e chegou a ser repórter ao serviço do Diário de Notícias, teve como profissão a diplomacia. E a estreia foi em 1872 como cônsul em Havana, nas Antilhas Espanholas, ainda antes da independência de Cuba.

Chegado a Havana, Êça deparou com uma situação que o indignou: o tratamento dado aos chineses que trabalhavam nas plantações de cana de açúcar. E que tinham embarcado em Macau, cidade sob domínio português, mesmo que oriundos de outras partes da China. A escravatura ainda existia na ilha, com a abolição total a acontecer só em 1886, mas a proibição do tráfico negreiro transatlântico le-

vara à substituição de africanos por asiáticos nas plantações. Os chineses tinham contrato de trabalho mas eram tratados quase como escravos.

Portugal, que recebeu várias cartas de alerta do cônsul, acabou por proibir o uso de Macau como porto de embarque de trabalhadores chineses, já Êça tinha deixado a ilha. Mas ficou na memória a preocupação do escritor com os direitos dos 'coolies', os trabalhadores braçais oriundos da Ásia. Hoje o escritor tem um busto em Havana. E há um filme a contar essa passagem de Êça por Cuba: 'O nosso cônsul em Havana'.

Depois de Havana, a carreira diplomática de Êça incluiu os consulados nas cidades inglesas de Newcastle e Bristol. Enviado para França, acabou a carreira como diplomata em Paris, onde morreu em 1900.

*Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro 'Encontros e Encontrões de Portugal no mundo'.

Saudosos e antigos meios de transporte utilizados nos bons velhos tempos!

- Reminiscências do viver em Ponta Delgada -



Do OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

**Como és vil humanidade
Não olhas para as desventuras
As chagas da sociedade
Podes curar, e não curas**
António Aleixo



ENTRAR NA "TERCEIRA IDADE", além dos riscos inerentes, dá-nos uns conhecimentos que a longevidade nos oferece, e a "memória lubrificada", nos concede e permite.

A longevidade é uma graça, mas, como tudo na vida, tem limites e riscos!!! Ser velho (ou menos novo) tem desvantagens (principalmente no sector físico) mas, por outro lado, põe à nossa disposição, conhecimentos que só ela (idade avançada) nos pode facultar, retendo na memória tempos passados, momentos vividos, amealhando na saudade, situações conhecidas, retalhos da vida que passa ligeira, não fosse a vida a "infância da imortalidade".

TEMOS ACESSO, A VÁRIAS FORMAS DE VIVER, E DE ESTAR NA VIDA, DOS NOSSOS ANTEPASADOS, diferentes das actuais e no nosso conhecimento. Ou pela leitura, ou ouvindo outras pessoas, durante o nosso longo percurso e conhecedoras da matéria, ou ainda, por conhecimento próprio, tendo sido, para o efeito, testemunhas oculares.

ESTA LENGA-LENGA, TEM POR OBJECTIVO, recordar e transmitir aos mais novos, formas mui-

to características de diversos meios de transportes e profissões com eles relacionadas que presenciamos nos nossos primeiros tempos de "rapazola", vivendo e percorrendo as velhas ruelas da cidade de Ponta Delgada, na segunda parte da década de 40 do século anterior, quando iniciamos os nossos "deveres escolares", nos percursos para a escola primária, Liceu ou em outras missões.

NAQUELES JÁ DISTANTES ANOS, o automóvel era "jóia rara", nas deslocações na cidade. Poucos existiam. Naquelas épocas podiam-se contar pelos dedos das mãos Surge, no meu "écran de memória", um vizinho lá da rua, o Senhor Daniel Rocha, que possuía um pequeno carro de aluguer da marca Ford, de duas portas, que estacionava na Matriz, em frente ao Café REX e Loja dos Clementes.

DOMINAVA A LOCOMOÇÃO DAS PESSOAS, para além da tradicional carroça, o "dorso de algum cavalo ou burro, a utilização da charrete, o charabá (ou char-a-banc), a "Vitória", o e característico "carro de cocheira", puxado por dois cavalos e conduzido por um boleiro, muito utilizado pelas pessoas de posses.

AS ANTIGAS "CAMIONETAS DA CARREIRA" que transportavam passageiros das e para as vilas e freguesias, eram, logicamente, antiquadas, desconfortáveis e rudimentares, ao contrário dos luxuosos autocarros hoje postos à disposição das pessoas. NAQUELES TEMPOS, a velha "camioneta" (a saudosa carripana) fazia o percurso entre a freguesia - não todas - e a cidade, normalmente, duas vezes por dia, saindo de manhã cedo e só regressando quando a "noite já era uma senhora). A chegada da "camioneta da carreira" à freguesia, era significativa. Os poucos passageiros transportados, regra geral, eram "especiais"!. Outra situação a destacar, que a camioneta proporcionava, era a chegada do tão esperado "CORREIO".

JÁ NO QUE SE REFERE AO TRANSPORTE E CONDUÇÃO DE MERCADORIAS E BENS, existiam diversas formas de proceder aos mesmos, conhecemos várias. Desde a carroça puxada por cavalo, carneiro, mula ou burro, passando pela "carroça de mão", até outros frequentes que existiam naquelas épocas. Estou-me a lembrar, por exemplo, de uma original forma de levar a mercadoria a "casa do freguês" que algumas casas comerciais (mercearia Pereira & Pereira e loja de ferragens dos Azevedos) utilizavam. Era a bicicleta, conduzida por um empregado, e que tinha, segura ao resguardo da roda traseira, uma cesta de vimes ou arame, onde eram colocadas e transportadas, as mercadorias a entregar. Lembro-me, igualmente, dos tradicionais "seirões" (cangalhos) em vimes que eram nem mais nem menos, do que dois cestos grandes ligados entre si e que colocava no lombo do animal em serviço (burro ou cavalo), caídos um de cada lado, normalmente utilizados no transporte de peixe fresco para venda pelas portas ou outros produtos (hortaliças e loiça de barro).

PARA AS HABITUais "MUDANÇAS", ou transporte de mercadorias, vindas por intermédio da Alfândega para os diversos estabelecimentos comerciais, espalhados pela cidade, existiam, os sempre lembrados "BAGAGEIROS", que eram requisitados no "seu poiso habitual", os degraus do adro da Igreja da Matriz. Habitualmente, estes apreciados servidores do comércio local, conduziam a mercadoria, às costas, ou em pequenas carroças de mão. Tinham a sua organização. Grande parte deles eram chefiados pelo velho saudoso "JOSÉ LISBOA".

(continua)

Tarifa Açores vai aumentar 1 euro e passa a ser atualizada à inflação

A Tarifa Açores vai aumentar 1 euro, para 61 euros, uma vez que aquele apoio às viagens interilhas para residentes vai passar a ser atualizado conforme a inflação.

Entre as conclusões do Conselho do Governo dos Açores está a aprovação da resolução que atualiza o subsídio aos passageiros residentes no arquipélago nas viagens interilhas conhecido por Tarifa Açores.

"Através da resolução agora aprovada, atualizam-se os valores do subsídio em benefício do passageiro residente na região, de acordo com a taxa de inflação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo ao ano civil anterior", explica o governo.

Segundo a atualização, no caso de passageiros adultos, o valor máximo da tarifa passa para 61 euros (em vez de 60) numa viagem de ida e volta e de 35 euros para viagem de ida.

No caso das crianças e bebés, o valor passa a ser de 46 e 13 euros, respetivamente.

Na resolução do Conselho do Governo Regional, que surge na sequência de uma proposta aprovada pelo Chega na Assembleia Legislativa, a despesa com o subsídio vai ter um limite orçamental de 10 milhões de euros em 2026.

Governo dos Açores autoriza aval de 25 ME à SATA Air Açores

O Governo Regional dos Açores autorizou a concessão de um aval de 25 milhões de euros à SATA Air Açores, a última "tranche" de um total de 110 milhões de euros autorizados pela Comissão Europeia, anunciou hoje o executivo açoriano.

"Como se lembram, a Comissão Europeia autorizou a concessão de um empréstimo até 110 milhões de euros. Faltava para cumprir esse montante 25 milhões de euros. Não foi possível, por questões orçamentais, de o fazer em 2025 e pela prorrogação do prazo", explicou aos jornalistas o vice-presidente do Governo dos Açores.

Artur Lima apresentava as conclusões do Conselho do Governo, que aprovou a concessão de um aval à SATA Air Açores no valor de 25 milhões de euros, já que a companhia "encontra-se perante a necessária contratação de um financiamento".

Segundo o vice-presidente do Governo Regional, o aval representa a última "tranche" do valor autorizado pela Comissão Europeia no processo de reestruturação da SATA, que acontece agora devido ao "atraso" na privatização da Azores Airlines.

Ponta Delgada inicia ano como Capital Portuguesa da Cultura a 29 de janeiro

A cidade de Ponta Delgada, em São Miguel, dará início oficial ao seu ano como Capital Portuguesa da Cultura a 29 de janeiro, no Coliseu Micaelense, com o espetáculo "Deixa Passar a Vida".

Depois de Aveiro, em 2024, e Braga, em 2025, Ponta Delgada será Capital Portuguesa da Cultura, um ano antes de Évora ser Capital Europeia da Cultura.

Vão ser feitas duas sessões do espetáculo "Deixa Passar a Vida", uma de caráter institucional, com acesso gratuito, mediante levantamento prévio de bilhetes.

Com direção artística de António Pedro Lopes, o espetáculo inspira-se no poema "Ode à Paz", de Natália Correia, e visa "proporcionar ao espectador uma verdadeira imersão cultural, convocando os sentidos e criando um espaço de escuta, emoção e presença", descreve o projeto Ponta Delgada 2026 – Capital Portuguesa da Cultura, que tem como comissária Katia Guerreiro.

Durante o espetáculo, o Coliseu Micaelense transforma-se num "espaço circular do coletivo", onde "cabem artistas, coletivos e pessoas da ilha, de várias idades e mundos", dando corpo a "um poema invocatório e insubmissa".

O fecho da programação do primeiro trimestre da Capital Portuguesa da Cultura em Ponta Delgada está a ser ultimado, estando a apresentação pública prevista para 27 de janeiro, no Coliseu Micaelense.

O protocolo de cooperação de financiamento do projeto Ponta Delgada 2026 entre os Ministérios da Cultura e da Economia/Secretaria de Estado do Turismo, o Governo Regional dos Açores e a Câmara Municipal de Ponta Delgada foi assinado no dia 18 de outubro do ano passado.

Presidenciais: Há mais 174.662 votantes do que em 2021 num total de 11.039.672 eleitores

O número de eleitores recenseados para as eleições de 18 de janeiro é de 11.039.672, mais 174.662 votantes do que nas presidenciais de 2021, segundo a atualização final do recenseamento eleitoral.

O número final de eleitores para as eleições presidenciais foi publicado esta semana pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI).

Dos 11.039.672 eleitores, 1.777.019 votam no estrangeiro, 1.050.356 dos quais na Europa.

Em comparação com as presidenciais de 2021 votam para as eleições de 18 de janeiro mais 226.956 portugueses a residir no estrangeiro.

Os cerca de 11 milhões de eleitores vão escolher a 18 de janeiro os 11 candidatos que se apresentam às eleições

presidenciais, um número recorde. Caso nenhum deles consiga mais de metade dos votos validamente expressos, realizar-se-á uma segunda volta a 08 de fevereiro entre os dois mais votados.

Os candidatos são Gouveia e Melo, Luís Marques Mendes (apoiado pelo PSD e CDS), António Filipe (apoiado pelo PCP), Catarina Martins (Bloco de Esquerda), António José Seguro (apoiado pelo PS), o pintor Humberto Correia, o sindicalista André Pestana, Jorge Pinto (apoiado pelo Livre), Cotrim Figueiredo (apoiado pela Iniciativa Liberal), André Ventura (apoiado pelo Chega) e o músico Manuel João Vieira.

Esta é a 11.ª eleição, em democracia, desde 1976, para o Presidente da República.

Cardeais portugueses convidam Papa Leão XIV a visitar Fátima

Os cardeais portugueses convidaram formalmente o Papa Leão XIV a visitar o Santuário de Fátima no dia 13 de maio de 2027, por ocasião do 110.º aniversário das aparições de Nossa Senhora de Fátima.

O convite foi feito pelos quatro cardeais portugueses que participaram no consistório realizado a semana passada no Vaticano – Manuel Clemente, António Marto, José Tolentino Mendonça e Américo Aguiar.

O encontro em Roma reuniu cardeais de todo o mundo para debater importantes questões globais, incluindo as crises em curso na Venezuela, na Ucrânia e no Médio Oriente, bem como os planos de viagens internacionais do Papa. A concretizar-se a deslocação a Fátima, será a oitava visita papal a Portugal, fazendo de Leão XIV o

quinto papa a pisar solo português.

O Papa Leão XIV, eleito em 2025, realizou a sua primeira viagem apostólica em novembro/dezembro de 2025 à Turquia e ao Líbano, marcando o aniversário do Concílio de Niceia e visitando Beirute, e planeia futuras viagens a África (Argélia, Camarões) e à América Latina (Argentina, Uruguai, Peru) em 2026/2027, sendo também possível que visite Espanha e Portugal.

O Santuário de Fátima é um dos mais importantes locais de peregrinação católica do mundo, ligado às aparições da Virgem Maria relatadas em 1917 por três crianças pastoras, e acolhe hoje mais de seis milhões de peregrinos todos os anos, particularmente nos dias 13 de maio e 13 de outubro.

Governo promete criação rápida de 400 camas para aliviar pressão hospitalar

O ministro da Presidência admitiu que a criação de 400 vagas de internamento social em novas unidades intermédias, contratualizadas com entidades do setor social e solidário, será rápida, embora não avance datas concretas. "São uma solução transitória (...) é uma questão de dias, de semanas, para estas situações serem colocadas em marcha", disse António Leitão Amaro na conferência de imprensa após o Conselho de Ministros, em Lisboa.

O Governo prevê criar 400 vagas de internamento social em novas unidades intermédias, contratualizadas com entidades do setor social e solidário, destinadas a pessoas com alta clínica que ainda não podem ser encaminhadas para respostas permanentes de cuidados continuados.

De acordo com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), as unidades intermédias são de caráter transitório e as 400 vagas serão contratualizadas com entidades do setor social e solidário, seja com criação de unidades autónomas, especificamente para casos de internamentos sociais, ou afetando para este fim camas já existentes em respostas sociais.

Governo da Madeira defende revisão do PDM do Funchal para acabar com regras "absurdas"

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, defendeu que o Plano Diretor Municipal do Funchal, o município mais relevante da região, tem de ser revisado porque impõe limitações e regras "absurdas", que estrangulam o investimento.

"Quando estou a falar disto não é libertar a especulação imobiliária, nem destruir a paisagem, nem destruir o equilíbrio ecológico. São regras funcionais, a que os investidores têm de obedecer, que são limitadas de uma forma absurda por este documento, que tem de ser revisado", explicou, para adiantar:

"Um dos compromissos do presidente de Câmara eleito foi a revisão e adaptação do Plano Diretor a normas mais razoáveis, mais funcionais, amigas do desenvolvimento, sem pôr em causa a integridade do território, o equilíbrio ecológico, a preservação da paisagem", realçou.

O chefe do executivo madeirense, também líder da estrutura regional do PSD, sublinhou que se regista atualmente uma "mudança funcional" no comércio, na indústria e nas necessidades das pessoas, pelo que "não faz nenhum sentido termos as limitações que constam do Plano Diretor, que vêm estrangular o investimento".

Parlamento aprova votos de pesar pelas mortes de Clara Pinto Correia e da fadista Anita Guerreiro

A Assembleia da República aprovou votos de pesar pelas mortes da bióloga e escritora Clara Pinto Correia, da antiga presidente da Academia Portuguesa da História Manuela Mendonça e da fadista Anita Guerreiro.

Num voto de pesar refere-se que Clara Pinto Correia destacou-se enquanto "figura singular da cultura contemporânea portuguesa, cruzava literatura, biologia, comunicação científica e memória pessoal nas suas múltiplas intervenções".

Segundo a nota, o falecimento de Clara Pinto Correia "representa uma enorme perda para a literatura portuguesa, para a comunidade científica e académica e para todos os que, ao longo dos anos, acompanharam o seu trabalho e reconhecem o seu talento".

A Assembleia da República endereçou também as condolências à família de Manuela Mendonça, antiga presidente da Academia Portuguesa da História.

No texto sobre a morte da fadista e atriz Anita Guerreiro, nome artístico de Bebiana Guerreiro Rocha Cardinali, distinguiu-se o seu contributo à cidade de Lisboa pela forma decisiva como se destacou na "preservação e promoção das tradições lisboetas, tornando-se um rosto simbólico da identidade cultural da capital".

Dois portugueses pediram ajuda para sair do Irão devido à violência

Dois portugueses que se encontravam no Irão pediram ao Governo português ajuda para sair, face à violência que atinge o país, estando o executivo a acompanhar a comunidade que, é "muito pouca", segundo o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Paulo Rangel falava aos jornalistas no final de uma visita à sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Lisboa, onde garantiu que o Governo português está a acompanhar a situação de todos os portugueses que residem no Irão.

"Temos informação dos portugueses que lá estão, que estão bem", disse o ministro.

No Irão, pelo menos 538 pessoas morreram na sequência de manifestações que começaram a 28 de dezembro, em protesto contra a crise económica e o custo de vida, e que se espalharam por todo o país do Médio Oriente, segundo dados da organização não-governamental norte-americana Human Rights Activists News Agency.

Paulo Rangel recordou que o Governo português condenou os "violentíssimos ataques que estão a ser feitos aos manifestantes" no Irão.

Despedimento de Amorim e os 'Special Ones' do futebol português



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Ruben Amorim foi demitido dia 5 de janeiro do cargo de treinador do Manchester United com a equipa na sexta posição da Premier League inglesa e a notícia foi como se tivesse caído o governo em Portugal.

Depois de uma passagem bem-sucedida pelo Sporting entre 2020 e 2024, que valeu dois títulos, Ruben Amorim, 40 anos, trocou Alvalade por Old Trafford em novembro de 2024 e com 10 milhões de euros de clausula de rescisão, mas tudo correu mal.

Nos 14 meses em que esteve à frente do Manchester United, Amorim conseguiu 25 vitórias e sofreu 23 derrotas, além de 18 empates. Não ganhou nenhum título e nem conseguiu a qualificação para as provas europeias. O melhor que conseguiu foi chegar à final da Liga Europa, em Bilbau, mas perdida (0-1) para o também britânico Tottenham.

Amorim deixou o Manchester United mas ainda ficaram três portugueses a treinar equipas da Premier League, o que nos diz do reconhecimento da qualidade dos técnicos portugueses no país que inventou o futebol: Nuno Espírito Santo (antigo guarda-redes que rendia Vitor Baía na baliza do FC Porto), treina o Nottingham Forest; Vítor Pereira estava no Wolverhampton, mas entretanto também foi demitido; e Marco Silva, que treina o Fulham desde 2021, depois de ter orientado o Everton e o Watford. Marco Silva ainda não conquistou nenhum título em Inglaterra, mas sagrou-se campeão da Grécia 2016 com o Olympiacos e nesta altura é um dos favoritos para suceder a Amorim no Manchester United.

Outros portugueses que passaram pela Premier League foram André Villas-Boas, atual presidente do FC Porto, que treinou o Chelsea e o Tottenham, a ganhar cinco milhões de euros anuais, oito vezes o vencimento auferido no Porto; Bruno Lage, que treinou o Wolverhampton e manteve-se 16 meses à frente da equipa quando a permanência média na Premier League são nove meses, e Carlos Carvalhal que passou por duas equipas (Sheffield e Swansea), mas preferiu regressar a Braga.

Amorim foi o nono treinador português a passar pela Premier League, entrando pela porta que José Mourinho abriu e hoje temos treinadores portugueses nas principais ligas europeias.

Na Alemanha, treinam dez portugueses em diferentes ligas: Carlos Rodrigues, Welat Sport; Hélio Viegas, Panteras Negras; Bruno Maio, TSV Inserm; Michael Silva, Juventude; João Oliveira Silva, BrYaven; José Barreto, FCE Rellingen; Carlos Saraiva, UDP; Aurélio Martins, MuS; Manuel Banha, Friesdorf, e Luís Trindade, Blumenau.

Na Ligue 1 de França, Luís Castro treina o Nantes e Paulo Fonseca o Lille, onde já tinha estado.

Na Grécia, portugueses treinam clubes candidatos ao título: Miguel Cardoso treina o AEK e Pedro Martins o Olympiacos.

Em Chipre, Carlos Figueiro treina o Enosis Neon Paralimniou, Nuno Manta Santos o Spartakos Kitou e Vítor Bruno o Pafos.

Em Itália, deram cartas Sérgio Conceição, que representou a Lazio, Parma e Inter de Milão como jogador, no tempo em que Luís Figo, Rui Costa e Paulo Sousa também deram cartas.

Sérgio Conceição treinou o AC Milan sucedendo a Paulo Fonseca, e conquistou a Supercopa de Itália 2024. Paulo Sousa ganhou a Primeira Liga israelita com o Maccabi Tel Aviv em 2011 e 2012; a Super Liga suíça com Pasei em 2015 e a Liga Pro, a Super Cup e Cup do Presidente de 2024 dos Emirados Árabes Unidos com Shabab Al Ahli.

Mas qual é o segredo do sucesso dos treinadores portugueses pelo mundo?

"Simples: nós treinamos bem e lideramos bem", diz José Pereira, presidente da Associação Nacional de Treinadores de Futebol, que tem quase nove mil membros. "A emigração dos treinadores portugueses começou com Artur Jorge, campeão europeu pelo FC Porto em 1987, altura em que foi para França treinar o Paris Saint-Germain. Depois surge o sucesso do Figo, que

também ajudou a que os estrangeiros olhassem mais para Portugal, depois o Mourinho deu o toque final".

O falecido Artur Jorge (1946-2024), um treinador diferente (estudou Filologia Germanica na Universidade de Coimbra, lia poesia e colecionava pintura), foi o primeiro técnico português a projetar-se internacionalmente ao sagrar-se campeão europeu pelo Porto em 1987 e campeão português três vezes, campeão francês pelo PSG em 1994, campeão saudita e da Copa Asiática dos Campeões da Copa pelo Al Hilal em 2002 e campeão da Super Taça da Rússia pelo CSKA Moscovo em 2004, ano em que Mourinho chegou ao futebol inglês contratado pelo Chelsea.

Mourinho, atualmente no Benfica, entrou para a história logo com a primeira entrevista na televisão ao intitular-se 'Special One'. Na Itália ficou conhecido como 'Lo Speciale' e em Espanha passou a ser 'El Especial'.

Especial ou não, Mourinho promoveu como nenhum outro os treinadores portugueses, que são hoje, apenas atrás dos espanhóis, os segundos treinadores não nativos em maior número nas principais ligas europeias (Premier League inglesa, Serie A italiana, LaLiga espanhola, Bundesliga alemã e Ligue 1 francesa) e na Saudi Pro League da Arábia Saudita.

Na Arábia Saudita temos presentemente doze treinadores portugueses: Jorge Jesus no Al Nassar (o clube de Cristiano Ronaldo e João Félix), Sérgio Conceição no Al Ittihad, José Peseiro no Al Ula, Armando Evangelista no Damac, José Gomes no Al Fatech, Pedro Emanuel no Al Fayha, Mário Silva no Al Najma, Paulo Silva no Al Akhdoud, Ricardo Chéu no Al Jabalain, Jorge Mendonça no Al Raed, David Patrício no Al Anwar e Pedro Rodrigues no Al Jubail.

O treinador português é indiscutivelmente um dos melhores do mundo e há umas boas dezenas a trabalhar e a conquistar títulos em mais de 30 países.

O Brasileirão, o campeonato nacional brasileiro que envolve 20 clubes, contou com cinco treinadores portugueses em 2025: Renato Paiva no Botafogo, Abel Ferreira no Palmeiras, Leonardo Jardim no Cruzeiro, Pedro Caixinha no Santos e Pepa no Sport Recife.

Acrescente-se que três técnicos portugueses já conquistaram o Brasileirão: Jorge Jesus (Flamengo, 2019, ano em que ganhou também a Libertadores), Abel Ferreira (Palmeiras, 2022 e 2023) e um novo Artur Jorge (Botafogo, 2024).

Três portugueses já conquistaram a Libertadores, uma espécie de Liga dos Campeões da América do Sul: Jorge Jesus com o Flamengo, Abel Ferreira com o Palmeiras em 2020 e 2021, e Artur Jorge com o Botafogo em 2024.

Vários treinadores portugueses já se sagraram campeões em diferentes campeonatos com destaque para José Mourinho, que conquistou um total de 26 títulos, incluindo títulos nacionais em quatro países (Portugal, Itália, Espanha e Inglaterra, três títulos da Premier League e três Taças da Inglaterra), e as três provas europeias da UEFA, incluindo a Liga dos Campeões duas vezes: uma com o FC Porto em 2004 e outra com a Inter de Milão em 2010.

Manuel José, que durante quase uma década obteve enorme sucesso no Egito ao serviço do Al-Ahly, conquistando oito títulos nacionais egípcios e quatro Taças dos Campeões Africanos.

Outro treinador português com excelente currículo é Leonardo Jardim: campeão da França com o Mónaco (2017), campeão grego e Taça da Grécia com o Olympiacos (2013), Liga dos Campeões da AFC e Supercopa da Arábia Saudita com o Al Ahli Saudi FC (2021) e Liga dos Emirados Árabes Unidos com a Shabab Al Ahli (2023).

O veterano Jesualdo Ferreira também foi bem sucedido no Médio Oriente tendo conquistado dois títulos nacionais com o Zamalek do Egito e quatro títulos com o Al Sadd do Catar.

Jorge Jesus, Nuno Espírito Santo, José Morais e Rui Vitoria também se sagraram campeões da Saudi Pro League.

Pedro Caixinha, com o Santos Laguna, venceu um campeonato do México e uma Taça do país.

André Villas-Boas também soma alguns troféus internacionais no seu currículo: foi campeão da Rússia pelo Zenit São Petersburgo em 2015 e ganhou a Copa da Rússia em 2016 e a Supercopa da Rússia em 2015.

Paulo Fonseca, presentemente no Lyon, de França, começou a sua aventura internacional na Ucrânia como treinador do Shakhtar Donetsk e sagrou-se campeão três vezes.

Vítor Pereira foi campeão da Super Liga Grega 2014 e

da Copa da Grécia 2015 com o Olympiacos, e campeão da China 2018 e da Super Copa da China 2019 com o Shanghai Sport. Ultimamente estava no Wolverhampton da Premier League, mas em novembro de 2025, e 45 dias depois de ter renovado contrato por três anos, foi demitido depois de um desastroso começo de temporada em que não conseguiu ganhar os dez primeiros jogos.

Acrescente-se que neste momento sete portugueses treinam (ou treinaram) seleções estrangeiras.

Fernando Santos, o "engenheiro" da seleção portuguesa que conquistou um Campeonato da Europa e uma Liga das Nações (os primeiros títulos da seleção A portuguesa), treinou depois a Grécia e a Polónia, e é agora selecionador do Azerbaijão, que não se qualificou para o Mundial 2026 e portanto o "engenheiro" poderá ser despedido em breve.

Rui Vitória, que foi campeão pelo SL Benfica e pelo Al Nassr da Arábia Saudita, foi selecionador do Egito em 2022, mas desde 2023 que treina o Panathinaikos da Grécia.

Pedro Gonçalves, selecionador de Angola de 2015 a 2025, foi demitido recentemente e está a treinar o Young Africans, campeões da Tanzânia.

Paulo Duarte já correu alguns países africanos como selecionador, esteve no Burquina Faso duas vezes, orientou depois o Gabão e agora está no Togo desde 2021.

Hélio Sousa foi selecionador do Bahrain e é agora selecionador do Kwait com contrato até 2027 e 1,6 milhões de dólares por ano.

Paulo Bento, que já passou pela seleção portuguesa entre 2010 e 2014, esteve ao leme da seleção da Coreia do Sul entre 2018 e 2022 e desde 2022 que treina os Emirados Árabes Unidos.

Carlos Queiroz, selecionador de Portugal em três Mundiais (2014, 2018 e 2022), já treinou as seleções do Irão, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, África do Sul, Colômbia e Egito, e presentemente é selecionador de Omã, no Médio Oriente, onde treina um bom número de treinadores portugueses.

Além dos que estão na Arábia Saudita, Paulo Sousa, que como jogador ganhou uma Liga dos Campeões pela Juventus e outra pelo Dortmund, treina o Shabab Al Ahli Club do Dubai.

Jaime Pacheco, que andou uns tempos pela China, está no Egito desde 2009 e treina o Pyramids FC do Cairo. Ricardo Sá Pinto treina o Esteghlal do Irão.

Portanto, como pode ver-se, ainda que de vez em quando um ou outro possa ser demitido, Portugal continua a ter um bom número de treinadores brilhando no mundo do futebol.

Amorim foi despedido mas ainda pode ganhar 13,4 milhões de dólares

Voltando ao despedimento de Ruben Amorim, cujo salário no Manchester United eram 8,7 milhões de dólares por ano, caso não haja entendimento entre as partes, o Manchester United terá de pagar 13,4 milhões de dólares ao técnico por conta do tempo que falta até final do contrato (junho de 2027).

Para o Manchester United não é novidade, desde a saída de Alex Ferguson o clube já teve 10 treinadores, incluindo adjuntos, e todos têm sido despedidos com chorudas indemnizações. Se Ruben Amorim vier a receber 13,4 milhões de dólares será um belo pé de meia, embora seja cerca de metade dos 25,7 milhões que José Mourinho recebeu do Manchester United em dezembro de 2018.

Mas até nas indemnizações por rescisão de contrato Mourinho é 'special one' pela sua astúcia contratual.

Na primeira passagem pelo Chelsea, pagaram-lhe 24,5 milhões de dólares para sair, e na segunda passagem mais 11,2 milhões de dólares. O Real Madrid não ficou atrás, pagando 23 milhões de dólares quando Mourinho saiu em 2013. No Manchester United recebeu 25,7 milhões de dólares, do Tottenham 20,3 milhões de dólares e da Roma 4,1 milhões de dólares. O despedimento mais recente, do Fenerbahçe, valeu-lhe 17,5 milhões de dólares. José Mourinho conquistou um total de 26 títulos na sua carreira como treinador, mas a sua capacidade de transformar os despedimentos numa vitória financeira (um total de mais de 126 milhões de dólares), é um título à parte.

O ano atribulado de 2026



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

1 - GOVERNO PODE CAIR - Não será difícil adivinhar que este novo ano traz cenários atribulados para a Região, face aos sinais que se vislumbram na economia e na política.

2026 é o ano crucial para o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que termina no final do Verão, teremos também a execução do Plano de Investimentos anual, com apresentação do próximo para 2027, e a finalização do processo de privatização da SATA.

São três vertentes estratégicas essenciais para os Açores, para as quais os partidos da oposição vão querer fazer um balanço do desempenho do Governo Regional em cada uma delas.

E a melhor oportunidade será exactamente no regresso das férias de Verão, com a reabertura da sessão parlamentar e a apresentação do Plano e Orçamento 2027 em Outubro.

Pelo que se vai ouvindo nos bastidores dos partidos da oposição, o balanço perspectiva-se "muito negativo", não sendo de descartar um eventual chumbo do próximo Plano e Orçamento e a consequente queda do governo.

Faz sentido a meio do mandato? Tudo vai depender do desempenho do governo naqueles eventos ao longo do ano, mas as perspectivas não são boas.

O Chega, que até agora tem ajudado a suportar a coligação, está numa fase de críticas crescentes à governação, manifestando profundo descontentamento com a actuação da equipa de Bolieiro e, mesmo a meio da legislatura, não vai querer ficar colado à imagem de uma governação fraca, criticada por todos os sectores da Região, desde parceiros sociais, autarcas e cidadãos, querendo evitar a imagem de "muleta" da coligação.

Já não haverá a desculpa do PRR, em que a oposição absteve-se no último Plano e Orçamento com o argumento, responsável, de que era preciso aproveitar todos os fundos comunitários e não atrasar a respectiva programação.

Sabendo-se que não vai ser possível aplicar na íntegra o PRR, muito menos um bom desempenho do Plano de Investimentos, a que acresce o rotundo falhanço da privatização da SATA, que continua a desgastar o governo, seja qual for o seu desfecho, a oposição fica em condições de mostrar um cartão vermelho a José Manuel Bolieiro.

Com o crescente descontentamento popular que grassa em todas as ilhas, agravado com o aumento do custo de vida para este ano e o abrandamento do turismo e, consequentemente, da economia regional, teremos então o cenário perfeito para a oposição fazer cair o executivo.

Se não for na próxima discussão do Plano e Orçamento, é quase certo que acontecerá em 2027.

Este é o cenário que se desenha nos bastidores da oposição.

Na coligação, há a confiança de que a maioria dos eleitores não vê na oposição, nomeadamente no PS, a alternativa desejada, continuando a pensar que Francisco César é o seguro de vida da coligação.

Embora não desejando eleições antecipadas, a coligação acha-se preparada para voltar a ganhar, seja em que circunstância for, e contar novamente com o Chega, que não quer o PS no poder.

Há, ainda, um outro trunfo que Bolieiro poderá utilizar no final do Verão, que é a remodelação do governo.

Com o Chega a pedir uma nova forma de governar, a coligação poderá proceder a uma remodelação, mesmo que trocando alguns secretários de pasta, com o argumento de que não o faz mais cedo porque todos os secretários estão envolvidos na programação do PRR.

Resta saber se é o suficiente para "domesticar" o Chega, sabendo-se que José Pacheco é um dos defensores da máxima dentro do partido, segundo a qual "se o governo não muda, nós vamos mudar o

governo".

Ou seja, politicamente este governo estará sempre na corda bamba durante todo o ano.

Com as fragilidades que tem apresentado e com a desorientação estratégica em várias áreas, o mais provável é que vamos ter um ano politicamente agitado.

2 - A ECONOMIA DAS ELITES E A DOS CIDADÃOS - A iniciativa do Secretário das Finanças em avançar com uma conferência de imprensa, no início deste ano, para fazer um balanço económico de 2025, é uma resposta às preocupações do Chega.

Duarte Freitas quer demonstrar que, mesmo com a maior dívida da história da Autonomia e com várias empresas públicas falidas, a economia "é pujante" e nunca esteve tão bem, mesmo comparando com os governos do PS. Os números são bonitos, mas o que conta, para os cidadãos, é a carteira no fim do mês.

A economia cresce há mais de 50 meses, como gostam de sublinhar os governantes, mas não dizem que ela está a abrandar a olhos vistos.

Em 2024 houve apenas três meses em que o Indicador de Actividade Económica cresceu 2%.

Em 2025 não se registou nenhum mês com 2% de crescimento.

São crescimentos pífios, abaixo da média da inflação, que não se reflectem na carteira das famílias, o que agrava o descontentamento popular, notório em qualquer sector da sociedade.

A conferência de imprensa de Duarte Freitas foi recheada de números, mas com pouca mensagem motivadora para os cidadãos, cada vez mais cientes de que a economia está assente apenas no bom desempenho do turismo, que dá pleno emprego mas não dá bons salários e aumenta o custo de vida em sectores essenciais, como a alimentação, a energia e a habitação.

Há uma espécie de duas economias na Região: a dos que aproveitam os fundos comunitários para crescer e a dos cidadãos da classe média, que chegam ao fim do mês sem dinheiro nos bolsos.

O próprio Secretário das Finanças entra em contradição quando anuncia uma poupança no sector público de 30 milhões de euros, mas na conferência de imprensa veio dizer que só o sector da Saúde leva a fatia de leão do orçamento regional, com o HDES a tornar-se no "principal centro de custos da região".

Ou seja, não há poupança nenhuma.

3 - A SUBMISSÃO A LISBOA - Com um governo tão desgastado, pelos inúmeros falhanços e pela falta de estratégia em áreas chaves da economia regional, o melhor que poderia acontecer era o Governo da República dar um pretexto para que a coligação fizesse do centralismo lisboeta um cavalo de batalha, desviando as atenções dos problemas internos.

Nem isso soube fazer.

Teve uma posição fraca e submissa no caso dos salários em atraso nas Misericórdias e, agora, incompreensivelmente, na escandalosa trapalhada que é a portaria do Subsídio de Mobilidade, reagiu tardiamente e sem uma posição concertada com a Madeira, que foi mais rápida e contundente.

Miguel Albuquerque deu uma lição a Bolieiro sobre como se deve lidar com gente incompetente e centralista, seja qual for a origem partidária.

O PSD-Açores, reagindo tarde e por arrasto da Madeira, depois de constatar que o assunto está na boca de todos os cidadãos, dá a imagem de um partido refém da arrogância de Luís Montenegro e do ministro das dordocas de Cascais, que pela segunda vez faz da coligação açoriana uma autêntica rodilha política.

É preciso pôr este ministro na linha, à semelhança do que se fez com outros, noutros tempos, nomeadamente com a socialista Ana Vitorino, que nos queria "roubar" a gestão partilhada do mar.

Em plena comemoração de 50 anos de Autonomia, dar a percepção de subjugação ao Terreiro do Paço só nos envergonha a todos e vem comprovar o cenário mais do que provável descrito no início desta crónica: a coligação está a perder fôlego internamente há já algum tempo, claudica perante Lisboa e já poucos eleitores se revêem neste projecto.

Bolieiro e os seus parceiros da coligação que ponham as barbas de molho!

O graciosoense que foi professor de Teófilo Braga



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

Chamava-se João Hermeto Coelho de Amarante (1820-1893) e foi professor, poeta e jornalista.

Nascido na Graciosa, filho de Cândido José Coelho, alferes de ordenanças e administrador do concelho de Santa Cruz, emigrou, muito jovem para o Brasil. Em terras de Vera Cruz dedicou-se ao comércio, à correspondência comercial e ao estudo das línguas francesa e inglesa.

Regressado aos Açores, foi provido num dos ofícios de tabelião da ilha Graciosa, cargo que apenas exerceu entre 1847 e 1848. Transferiu-se para Angra do Heroísmo, onde foi nomeado recebedor da Alfândega, entre 1850 e 1853, ano em que foi colocado como professor provisório da língua francesa no Liceu da Horta.

Mais tarde transferiu-se para a ilha de São Miguel, onde a partir de 1858 também lecionou como professor provisório de francês no Liceu de Ponta Delgada. Ali, foi professor do jovem Teófilo Braga (1843-1924). Mais tarde, o futuro Chefe do Governo Provisório e Presidente da República haveria de, no opúsculo *Homenagem* (1922), recordar uma azeda troca de palavras provocada pela desconfiança que Hermeto manifestara aos projetos da vocação literária do aluno. Seguro das suas convicções e atitudes, Teófilo disse que queria, no futuro, ser doutor e, face ao ceticismo que os reparos do graciosoense teriam manifestado quanto à viabilidade de tal propósito ("Não vejo moita de onde saia coelho"), Teófilo ripostou de imediato: "É porque o senhor professor não tem faro...".

Aposentado, João Hermeto Coelho de Amarante acabaria por se fixar em Angra do Heroísmo, onde se dedicou ao jornalismo e à escrita, vivendo em situação de grande precariedade. Depressivo, acabou por se suicidar lançando-se ao mar numa viagem da ilha Terceira para a ilha Graciosa quando a embarcação em que seguia navegava fora do Monte Brasil. O corpo foi recolhido no Porto de Negrito, São Mateus da Calheta, a 12 de agosto de 1893.

Poeta pouco inspirado, dedicou-se sobretudo à poesia laudatória. Foi diretor do "Grémio Literário Fayalense" e, para além de múltiplas colaborações em poesia e prosa (nos jornais da Horta e Ponta Delgada) e em folhas volantes, foi autor das seguintes monografias: *Roma perante o século XIX* (Lisboa, 1869), ensaio sobre matéria religiosa e política, e, em volume de 450 páginas, *Páginas de prosa e verso, dedicadas aos verdadeiros progressistas de Portugal e Brasil* (Ponta Delgada, Empresa Tipográfica dos Açores, 1878).

Erudito e apreciável orador, foi sócio correspondente da Sociedade de Geografia de Lisboa e da "Académie Indo-Chinoise de Paris".

Gervásio Lima dedicou-lhe uma página do seu *Breviário Açoriano* (Tip. Editora Andrade, 1934). A sua genealogia vem descrita no vol. III de *Genealogias da Ilha Terceira* (Dislivro Histórico, Lisboa, 2007-2011), de António Maria Mendes e Jorge Forjaz.

Na diáspora comunidade significa conservar a identidade e pertença



DISCURSO PORTINGLÊS

Manuel S.M. Leal

Na leitura da excelente crónica de Matthew Arruda sobre Miguel Gomes e o seu uso das *Mil e Uma Noites* (Portuguese Times, 10-11-2025) como moldura narrativa, encontra-se a chave para repensar a imprensa da diáspora e o papel que ela pode desempenhar na inclusão das novas gerações. Arruda mostra, por exemplo, como o cinema pode ser ponte entre mundos, traduzindo símbolos universais para uma realidade portuguesa marcada pela crise e pela memória. Esta operação, gesto de tradução cultural, constitui o que precisamos de cultivar na imprensa da diáspora: traduzir não apenas a língua, mas também os símbolos, os arquétipos e as narrativas que sustentam a identidade coletiva. Melhor ainda, uma edição paralela em inglês, online, e adaptada no conteúdo editorial – introduzida gradualmente –, daria acesso às gerações – como os meus filhos e netos – que se identificam connosco, mas não leem o idioma dos pais e avós.

A tradução do trabalho de Arruda – como o de outros colaboradores, e seções da edição em papel – seria um passo largo para consolidar uma imprensa que conserva a identidade para além do idioma. A maior parte dos jovens da diáspora já não dominam o português como língua de uso quotidiano, mas continuam a procurar símbolos que lhes permitam sentir-se parte de uma

comunidade diaspórica que já se reconhece como o "Portugal, nação de comunidades". Ao tornar acessíveis crónicas como a de Arruda, não apenas se abria espaço para a compreensão estética e política, mas também oferecer-se-ia uma plataforma para que novas gerações se reconheçam na memória e na cultura. A identidade não se perde quando a língua se transforma: conserva-se nos símbolos, nos rituais, nas histórias que atravessam fronteiras.

Não se trata de um modelo único ou inédito. A comunidade "latina" nos Estados Unidos já o experimentou, e dele fez uma prática corrente. A sua imprensa bilingue prospera e caminha para além do presente, abrindo espaço para novas gerações, enquanto, simultaneamente, defende um futuro em que a identidade se conserva para além da língua. É este mesmo caminho que a imprensa da diáspora portuguesa pode seguir, aprendendo com exemplos que mostram que traduzir é incluir.

Tal como Scheherazade contou histórias para adiar a morte, também a diáspora as conta para retardar o esquecimento. O emigrante português, seja no Canadá ou na Alemanha, ao evocar o mar, manifestar a saudade ou viver as festas do Espírito Santo, não só entretém como molda a identidade dos filhos e netos, cria continuidade cultural, e transforma ausência em presença. À imprensa da diáspora, na sua função que transcende a notícia, cabe assumir este papel pedagógico e simbólico, oferecendo também narrativas que não se limitam a informar, mas que educam e reforçam pertença. O trabalho de Arruda aponta este caminho: uma crítica cultural que é também reflexão sobre identidade – uma narrativa que se adapta à realidade específica da existência para além do espaço territorial da língua portuguesa sem menosprezar ou

diminuir a participação no exercício pleno da nacionalidade na sociedade que nos acolheu.

Ao defender esta ligação, não se propõe só a tradução literal de textos, mas outrossim a tradução simbólica de experiências. A comunicação social deve ser capaz de mostrar que a identidade portuguesa na diáspora não se reduz ao idioma, mas se expande em práticas, memórias e símbolos que podem ser partilhados em várias línguas. O essencial é conservar pertença e o afeto através das gerações. A língua constitui veículo, mas não é o único porque a identidade sobrevive quando se transmitem os símbolos, se contam as histórias, e se vivem os rituais.

Ao dialogar com o cinema e com a tradição ocidental das *Mil e Uma Noites*, a crónica de Matthew Arruda, mostra que a narrativa é istmo entre o passado e o presente, entre Portugal e a diáspora, entre a língua portuguesa e outros idiomas que se tornam parte da vida comunitária. Ao traduzir aquele e outros trabalhos numa edição bilingue, estaríamos a afirmar que a identidade não se dissolve na mudança linguística, mas reinventa-se na adaptação. Estaríamos a manifestar às novas gerações que podem ser parte da comunidade mesmo que falem inglês, francês ou alemão. O que importa é o reconhecimento dos símbolos e das histórias que nos unem no afeto.

À imprensa da diáspora sugiro assumir a responsabilidade de ser espaço de tradução e travessia. Assim, deve conservar a identidade para além da língua, incluir as novas gerações, e adaptar-se às realidades específicas da vida comunitária fora do território português. Tal como Scheherazade, sabemos que na diáspora comunidade significa conservar a identidade, reinventá-la e transmiti-la para além da língua.

15 Anos de Associação de Emigrantes



DÉCIMA ILHA

José Andrade

Associação dos Emigrantes Açorianos comemorou 15 anos de existência em 2025.

Sou sócio desta associação há 10 anos, desde 2015, embora com atividade suspensa desde que assumi as funções de Diretor Regional das Comunidades há 5 anos, no final de 2020.

Sempre acreditei que faz todo o sentido ter nos Açores uma associação como esta. Porque somos, sempre fomos, uma terra de emigrantes.

Há quase 600 anos que estamos aqui e há mais de 400 anos que saímos daqui. Não haverá um único açoriano que não tenha um familiar ou amigo no outro lado do Atlântico. Somos menos de 250.000 habitantes nas nove ilhas, mas somos mais de três milhões de açorianos – e, sobretudo, de açordescendentes – no Brasil, nos Estados Unidos, na Bermudas ou no Canadá.

Os Açores só ficam completos com a sua "décima ilha".

Por isso tinha que existir uma Associação dos Emigrantes Açorianos. Que associasse os açorianos em geral e, em especial, os emigrados e regressados. Que tanto contribuísse para a preservação da memória da emigração açoriana como para a ligação contemporânea entre os que ficaram e os que partiram. Que fosse, afinal, uma expressão organizada da sociedade civil – de lá e de cá – em parceria, mutuamente vantajosa, com os poderes públicos regional e local.

Foi por isso que nasceu a Associação dos Emigrantes Açorianos, há 15 anos, no dia 28 de outubro de 2010.

Nasceu na cidade da Ribeira Grande, como se fosse filha do Museu da Emigração Açoriana e mãe da Praça do Emigrante. Nasceu em boa hora e em bom berço. E cresceu fazendo prova da sua valia.

Valeu a perna o esforço fundacional e a afirmação progressiva das sucessivas direções lideradas por Mário Moura, João Luís Pacheco, Luís Silva, Rui Faria e Andrea Moniz-DeSouza.

Mário Moura, cofundador e primeiro presidente, de 2010 a 2012, conferiu-lhe enquadramento histórico.

João Luís Pacheco, de 2012 a 2015, trouxe-lhe a ligação direta aos Estados Unidos da América.

Luís Silva, de 2015 a 2018, acrescentou-lhe a especial relação com o Canadá e mais tarde, já presidente da assembleia geral, até emprestou a sua própria arte ao globo emblemático da Praça do Emigrante.

Rui Faria, de 2018 a 2024, em dois mandatos consecutivos, dinamizou a atividade e afirmou a notoriedade da nossa associação, com respeito pelo passado e com sentido de futuro.

Se nomeio os sucessivos presidentes, é para, nas suas pessoas, saudar todos os demais dirigentes e sócios em geral que tornaram possível as diferentes etapas desta caminhada coletiva – como, por exemplo, a vice-presidente Nélia Silva, discretamente ligada às sucessivas direções.

Finalmente, Andrea Moniz-deSouza.

Em pouco mais de um ano, a nova presidente já deu provas da sua vontade, da sua capacidade, da sua atividade, acrescentando uma nova ambição aos desígnios da nossa associação.

Quando tomou a decisão corajosa de regressar à terra que deixou aos oito anos de idade – com o seu marido Bobby DeSouza e pelos seus filhos Noah e Logan – já trazia consigo essa imagem de marca de ser uma mulher determinada e empreendedora.

Advogada de profissão, foi a única mulher a

presidir ao histórico Clube Vasco da Gama, era cofundadora e primeira presidente da Casa dos Açores da Bermudas, é ainda cônsul honorária de Portugal em Hamilton.

Trouxe consigo uma cultura diferente e isso já se nota no dinamismo da própria associação.

Como presidente da sua direção – conjuntamente com o presidente da assembleia geral, João Luís Pacheco, dos Estados Unidos, e com a presidente do conselho fiscal, Paula Ferreira, do Canadá – honra a história ainda breve, mas já intensa, da Associação dos Emigrantes Açorianos.

Basta recordar, nos últimos anos, a dinamização da Praça do Emigrante, as exposições itinerantes dedicadas às nossas comunidades ou as edições bibliográficas de investigação e divulgação da emigração açoriana para os Estados Unidos da América, para o Canadá e para a Bermudas.

Esta é a única associação açoriana que assume e dinamiza a nossa dimensão emigratória, desde sempre acolhida pela câmara municipal e desde sempre apoiada pelo governo regional.

Por isso, nestes 15 anos de vida que agora assinalámos, é justo recordar também o contributo importante do anterior presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Dr. Alexandre Gaudêncio, e do meu antecessor imediato na Direção Regional das Comunidades, Dr. Paulo Teves.

Todos cabem nesta celebração da vida da associação – desde a mais próxima presidente Andrea Moniz-DeSouza até ao mais distante açordescendente no arquipélago do Havai.

A vida de uma associação é uma corrida de estafetas com passagem de testemunho.

Há 15 anos, em 2010, foi dado o primeiro passo. Daqui a 15 anos, em 2040, continuaremos a caminhar.

Consultório Jurídico

Judith Teodoro, Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:

- juditetodoro@gmail.com
- Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744



Quero vender o meu negócio

Imagine que Ana (nome fictício) é proprietária de uma padaria em Coimbra, explorada há vários anos com uma clientela fiel, equipamentos próprios e contratos com fornecedores. No entanto, decide cessar a sua atividade e acorda com o João a transmissão do negócio, mediante o pagamento de um preço. A partir desse momento, João assume a posição da Ana e passa a explorar a padaria de forma autónoma, bem como a assumir a posição contratual anteriormente detida por Ana. Nesta situação, estaremos perante um trespasso.

O trespasso define-se como a transmissão definitiva da titularidade de um estabelecimento comercial ou industrial, entendido como uma universalidade de facto, isto é, um conjunto organizado de bens corpóreos e incorpóreos afetos ao exercício de uma atividade económica. Não se trata da simples alienação de bens isolados, mas da transferência do estabelecimento enquanto unidade económica funcional, normalmente incluindo trabalhadores, equipamentos, clientela e nome comercial.

O regime do trespasso resulta sobretudo do artigo 1112.º do Código Civil, que regula a transmissão da posição do arrendatário em caso de trespasso do estabelecimento instalado em imóvel arrendado. Nos termos desta norma, o trespasso não carece do consentimento do senhorio, exigindo apenas a sua comunicação, o que evidencia o seu reconhecimento legal e autonomia face a outras figuras contratuais.

O trespasso assume, assim, natureza definitiva e transmissível, distinguindo-se de outras formas de circulação do estabelecimento por implicar a perda da titularidade por parte do transmitente e a aquisição plena por parte do adquirente, com todas as consequências jurídicas e económicas daí decorrentes.

Porém, a situação seria diferente se estivesse em causa uma cessão de exploração, pois esta constitui-se como uma transferência temporária ou limitada do direito de explorar economicamente um determinado bem, direito ou atividade, sem que haja a alienação do estabelecimento ou a mudança de titularidade. Nestas condições o cedente (quem cedeu o bem) permanece como titular do bem, enquanto o cessionário (quem recebe o direito de explorar a atividade) assume a exploração nos limites contratuais estabelecidos.

Considerando o exemplo supramencionado, a situação sofreria algumas alterações, pois nesta hipótese seria cedido apenas a exploração do restaurante e não a titularidade do bem. Isto significa que o proprietário do bem continuaria a ser a Sra. Ana, passando apenas o senhor João a explorar o negócio inerente àquele bem, que neste caso trata-se de uma padaria, e tudo o que dele faz parte.

Decidindo optar pelo trespasso, estará a promover a transferência do próprio estabelecimento, sobre o qual deixará de exercer qualquer responsabilidade, enquanto ao optar pela cessão de exploração irá preservar a titularidade do estabelecimento, limitando-se à transmissão da exploração económica da atividade, permanecendo como responsável por quaisquer despesas e obrigações inerentes ao bem em causa.

Em suma, decidindo optar por uma destas opções deve ter em consideração as diferenças económicas e legais entre ambos. No entanto, em comum existe o interesse em manter o negócio, que proporciona inúmeras vantagens tanto para quem passa a exercer a função de explorador do mesmo, como para os clientes que continuam a ter disponível um espaço que tanto prezam.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - Haja Saúde
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Verdades verdadeiras

Como todos sabemos, por vezes as profissões seguem de geração em geração, o que é comum na medicina. Não foi o meu caso. Um dos meus avós era proprietário agrícola, o outro funcionário público com grande talento musical, o meu pai piloto-aviador, a minha mãe professora. Não fui também o primeiro médico da minha família. Essa qualidade coube à minha prima Teresa, médica reumatologista no Porto, e fui seguido pelo meu irmão mais novo, cirurgião em Ponta Delgada, e outros sobrinhos e primos também nesta atividade, e até as minhas filhas. Já há tradição, afinal.

Mas é a respeito da prima Teresa que queria dar alguns conselhos ao leitor. Vi um dia umas imagens do seu consultório, e achei engraçadíssimo e bem verdadeiro um "placard" na parede dizendo **"Tenho o curso de Medicina, não de Google (internet)"**. Outros dizeres também vistos em consultórios diversos incluem **"Se quer ficar confuso, vá à internet. Se quer saber da sua saúde fale comigo"**... Pois é bem verdade, que apesar da informação ser um bem precioso, pode dar também origem a muita confusão, e consequente ansiedade. Caso típico, os medos que muitos têm de serem vacinados contra o Covid-19, a gripe, ou as simples vacinas infantis que têm salvo milhões de vidas. Não culpo de maneira nenhuma o leitor, cuja motivação é ser informado e proteger-se a si e aos seus, mas sim quem publica artigos alarmistas e sem qualquer crédito, ao abrigo de uma liberdade de expressão constitucional, e que deviam ser punidos pela medida das suas consequências. Dito isto, também é verdade que existem fontes de informação para o leigo na internet que têm valor, como o WebMD, Wikipedia, e outros sites.

Desde já aconselho o leitor a tentar seguir preferencialmente as informações distribuídas pelo seu médico ou hospital, e seguidamente fazer as perguntas que achar necessárias para clarificação do seu caso. Mais ainda, acautele-se com os vendedores da "banha da cobra" ou sejam tratamentos e curas falsas e desenhadas para aliviar a sua carteira. O leitor pode pensar "nessa não caio eu, não sou tolo", mas não é tão simples. Basta ver que na TV e revistas americanas continuam a publicitar-se "suplementos nutritivos" para a memória, perda de peso, circulação, etc., sem qualquer valor, mas legais porque habilmente não fazem na realidade qualquer promessa, a menos de lhe tirar o seu dinheiro. Lembro-me do caso que li de um professor universitário da Califórnia, que calculou ter perdido cerca de 900 mil dólares durante 5 anos em golpes/aldrabices com investimentos feitos por gente capaz até de convencer um professor catedrático! Quando alguém lhe perguntou como isso foi possível, ele respondeu que toda a vida lidou com gente honesta e verdadeira, e como tal não esperava ser tão vulnerável a vigaristas. Lembre-se que o seu médico passou uma vida a estudar a sua saúde, muitas vezes para descobrir que há mais perguntas que respostas, mas a motivação e o seu Juramento de Hipócrates o obrigam sempre a fazer o bem, o melhor que sabe e pode, e passar esta informação aos seguintes. Pode, e deve, o leitor ter confiança no seu técnico de saúde, e utilizar essa aliança para ter a informação de que necessita para melhorar e manter a sua saúde.

E haja sempre saúde!



O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - O Leitor e a Lei

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

P. Escrevo em nome dos meus pais, que residem em Medford, Massachusetts. Gostaria de transferir a casa deles para mim e para o meu irmão por \$1.00. Ouvi dizer que isso não é uma boa ideia. Em vez disso, deveríamos considerar um trust. Gostaria de obter a sua opinião sobre a transmissão do imóvel por \$1.00.

R. Não recomendaria tal transferência porque deixa os seus pais sem proteção para continuar a viver lá. Em caso de divórcio, o cônjuge procuraria metade da parte do cônjuge. Se a casa que vendeu posteriormente estiver sujeita a impostos sobre elevadas mais-valias. Sugiro, por conseguinte, a elaboração de um "trust", a forma mais protetora de transferir a casa para um filho ou filha.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - Segurança Social
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744



P. - Apelei o meu requerimento para benefícios de invalidez perante um juiz administrativo e fui novamente reprovado. Qual o próximo passo a dar?

R. - Se não concorda com a decisão do juiz, poderá requerer uma revisão pelo Conselho de Apelação ("Appeals Council") do Seguro Social. O Conselho de Apelação considera cada caso para revisão, mas pode recusar um requerimento caso cheguem à conclusão que a decisão do juiz foi correta. Pode submeter o seu apelo "online", visitando www.ssa.gov

Se não for possível, pode contactar um representante de Seguro Social para ajuda com o seu apelo.

P. - Um indivíduo que não tenha cidadania americana pode receber benefícios do Seguro Social?

R. - A lei permite pagamento de benefícios a pessoas que não tenham cidadania americana, logo que estejam radicados e legalmente neste país. Conforme a lei, qualquer requerente de benefícios depois de 9/1/96, tem que apresentar prova que é americano ou tenha residência legal nos EUA.

P. - Haverá um número grátis para recipiêndários que vivem fora do país?

R. - Não há um número especial nem grátis para recipiêndários a residir no estrangeiro. As embaixadas e consulados nesses países tem empregados instruídos em assuntos de Seguro Social incluindo requerimento de benefícios.

COZINHA PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Açorda à Alentejana 

Ingredientes

- 4 dentes de alho
- 1 colher de sopa cheia de sal grosso
- 4 colheres de sopa de azeite
- Coentros frescos
- 400 gramas de pão caseiro (amanhecido)
- 4 ovos

Confecção:

- Triture os coentros com os dentes de alho (sem os talos) e o sal grosso num almofariz até formar uma pasta homogénea.
- Transfira a pasta para uma sopeira ou para uma tigela média, que servirá de sopeira.
- Regue com azeite e, de seguida, verta a água a ferver em que os ovos foram escalfados (após serem retirados). Mexa a sopa utilizando um pedaço grande de pão, tradicionalmente utilizado para provar e ajustar o templo.
- Adicione o pão ao caldo, fatiado ou em cubos, conforme a sua preferência.
- Cubra a açorda (sopa de pão) ou deixe-a destapada, consoante se pretenda uma consistência mais cremosa ou mais firme.
- Por fim, coloque os ovos no prato ou por cima da sopa na tigela, de acordo com o seu gosto.

Ingredients:

- 4 cloves of garlic
- 1 heaping tablespoon of coarse salt
- 4 tablespoons of olive oil
- Fresh coriander
- 400 grams of homemade (stale) bread
- 4 eggs

Instructions:

- Crush the coriander with the garlic cloves (stems removed) and coarse salt in a mortar and pestle until a smooth paste forms.
- Transfer the paste to a tureen or a medium-sized bowl, which will serve as the tureen.
- Drizzle with olive oil, then pour over the boiling water in which the eggs were previously poached (after removing them). Stir the soup using a large piece of bread, traditionally used to taste and adjust the seasoning.
- Add the bread to the broth, sliced or cubed according to preference.
- Cover the açorda (bread soup) or leave it uncovered, depending on whether a softer or firmer consistency is desired.
- Finally, place the eggs on the plate or on top of the soup in the bowl, according to taste.

Os produtos para esta receita estão à venda no

Seabra Foods
seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham

OUTRO LADO DO PARAÍSO

- RESUMO DOS EPISÓDIOS -**RESUMO DO CAPÍTULO 71**

Suzy faz escândalo no hospital e revela a todos que Samuel é gay. O psiquiatra fica arrasado. Renato é solidário e aconselha Samuel a se assumir para a sociedade. Adriana tenta conversar com Duda e desconfia quando ela afirma ser uma mulher morta. Mercedes começa a rezar Gael, que tem uma crise. Cleo expulsa Gael da casa de sua avó. Samuel enfrenta todos, e Adinéia consola o filho. Clara decide com Renato quem será sua próxima vítima. Laura não aceita que seu vestido de noiva seja pago por Vinícius. Adriana conversa sobre o caso de Duda com Natanael. Samuel convida Cido para viajar. Nádia decide marcar o jantar com Raquel. Tomaz liga para Renato e pede para visitar Josafá, Mercedes e Cacau. Patrick avisa a Clara que entrará com o pedido de guarda de Tomaz. Samuel leva Cido até a Mãe do Quilombo. Tomaz diz a Clara que sentiu saudades dela. Gustavo alerta Sophia sobre a petição de Patrick.

RESUMO DO CAPÍTULO 72

Gustavo avisa a Sophia que Raquel será a juíza no processo da guarda de Tomaz. Lívia fala sobre seu novo namorado para Sophia, sem mencionar seu nome. Josafá ensina Tomaz a soltar pipa. Lívia se enfurece ao saber que o filho está na casa de Mercedes. A Grande Mãe incentiva Samuel a assumir sua orientação sexual. Estela sugere que Gael ajude Clara a ficar com Tomaz. Duda revela a Adriana a história que Laerte contou antes de morrer. Amaro se preocupa ao saber que a família de Estela pode deixar de explorar as minas de esmeraldas. Samuel convida Cido para morar com ele. Lívia leva Tomaz embora da casa de Mercedes. Laura garante a Rafael que Vinícius não atrapalhará seu casamento. Patrick vai ao bordel falar com Leandra sobre Duda. Juvenal lamenta a distância de Estela para Mariano. Cido rompe com Irene. Gustavo pede para Nádia pegar a propina na casa de Sophia. Bruno teme pela segurança de Raquel. Samuel avisa a Adinéia que irá morar com Cido. Samuel se recusa a ajudar Sophia contra Clara.

RESUMO DO CAPÍTULO 73

Samuel afirma a Sophia que não prejudicará Clara novamente.

Portuguese Times**Culinária/Horóscopos/TV****HORÓSCOPOS**

• Luís Moniz

rikinho-astro@hotmail.com
site: <https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/>

De 14 a 20 de janeiro**Carneiro**

Atravessa um período importante em que necessita de resolver assuntos pendentes, de maneira a conseguir colocar a sua vida plenamente em ordem.

Touro

Mantenha sempre a sua postura leal e coerente com os seus valores éticos, de forma a poder progredir na sua vida de acordo com os seus objetivos.

Gémeos

Está muito competente na gestão da área profissional, durante esta fase em que tem todas as condições para alcançar ótimos resultados económicos.

Caranguejo

Sente que precisa de manifestar os seus sentimentos à sua família, que lhe proporciona segurança emocional, principalmente no conforto do seu lar.

Leão

Procure surpreender o outro membro do casal com iniciativas românticas e dê o melhor de si no sentido de mostrar abertamente o seu lado bondoso.

Virgem

Seja flexível no seu trabalho, atue de acordo com a sua essência e ouça as opiniões das pessoas à sua volta que lhe ajudam a evoluir na carreira.

Balança

Aproveite esta excelente conjuntura para estabelecer um relacionamento bastante agradável e estável, porém tente manter o seu equilíbrio pessoal.

Escorpião

Confie na sua forte intuição e supere problemas de forma a levar por diante as suas atividades. No entanto, enfrente os acontecimentos com calma.

Sagitário

Nas suas relações de amizade, desenvolva bons momentos de convívio e mostre a sua imaginação sem limites. Todavia, melhore o seu modo de comunicar.

Capricórnio

É uma boa altura para encontrar alguém que escute as suas preocupações sobretudo relacionadas com a sua vida íntima, que guarda apenas para si.

Aquário

Neste ciclo que deseja participar em grupos sociais que analisam a evolução da humanidade, tire tempo para elaborar opções radicais e originais.

Peixes

A ocasião é favorável para rentabilizar as suas potencialidades artísticas através de um novo projeto, mas não tenha medo de tomar decisões firmes

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 15 JAN.

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - VAI DAR UMA CURVA
- 20:00 - CONTA-ME
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA-FEIRA, 19 JAN.

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - DESPORTO
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:00 - GLOBAL
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 20 JAN.

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - ALÉM DO TEMPO
- 22:30 - VARIEADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 17 JAN.

- 14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE
- 6:00 - VARIEDADES
- 18:30 - MESA REDONDA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - LUX
- 22:00 - CINEMA

QUARTA-FEIRA, 21 JAN.

- 17:30 - A SENTENÇA
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A FAZENDA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - COZINHAR E POUPAR
- 20:30 - Paraíso
- 21:30 - MISSA
- 22:30 - VARIEDADES
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 18 JAN.

- 14:00 - Paraíso
- (OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - JUDITE TEODORO
- 20:30 - A SENTENÇA

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



O Diabo continua no mundo a amassar o pão que os vindoiros o irão comer!...

O Diabo, nós sabemos
Tem o mundo anexado
E o que se passa, nós vemos,
É patente os resultados!

Anda p'raí encarnado
Em todas categorias,
Temos visto o resultado,
Entre grandes heresias!...

Ele anda a governar,
E os sítios são bastantes,
Já consegue encarnar
Em pessoas importantes!...

Há casos com tanto dano,
Sem formar nenhum sentido,
Que não são d'um ser humano,
O Diabo está metido!...

Eu não creio qu'um ser vivente
Na chacina que se faz,
Tente algo tão deprimente.
Nenhum humano, é capaz!...

As pessoas instruídas,
Moralmente preparadas,
Não mandam chacinar vidas,
Nem são deles ordens dadas!...

As provas, nós vemos bem,
Entre gritos de aflição,
Há provas, quem culpas tem
Só tristes desculpas dão!...

Eles, em seu conteúdo,
Segundo a gente os vê
Tem dinheiro, tem tudo
Matar gente... Para quê?...

Quando as guerras são armadas,
Aos mandantes o que ocorre,
Ficam em partes bem guardadas,
É sempre o povo quem morre!...

Para acabar este inferno,
Haja guerra destinada,
Governo contra governo!
Assim, a guerra é errada!...

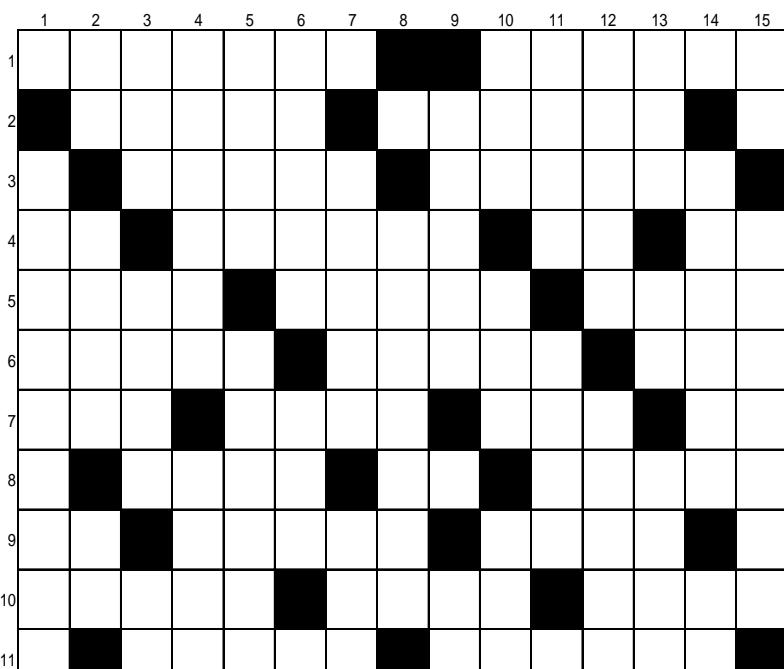
Qualquer guerra em questão,
Quem ganha!... Reparem bem!
Nunca é quem tem razão
Ganha, quem mais força tem!...

Há guerra por muita banda,
Todas, a mesma questão,
Ser a favor de quem manda,
Nunca a favor da nação!...

Mas, vamos ao fim ao cabo,
Por a culpa da desgraça
A Satanás, ao Diabo,
É quem semeia a desgraça!...

Mas, não vamos esquecer
Que Satanás é que amassa
O pão que vamos comer,
Não há nada que se faça!...

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1. Divino; planta herbácea comestível da família das raflesiáceas. 2. Suave ao tato; mover. 3. Decomposição ou alterações das substâncias gordas, em contacto com o ar; dominar (fig.). 4. Batráquio anuro; chuva miúda e de pouca duração; nota musical; antes de Cristo (abrev.). 5. Calcula; obrigação de cumprir a penitência imposta pelo confessor; coisa encharcada em água. 6. Coerente; marcador de bilhar; anuência. 7. Ala; elemento de formação de palavras que exprime a ideia de pesado, grave; nome de mulher; sincero (fig.). 8. Sem mérito; pronome pessoal; viver. 9. Érbio (s.q.); alara; agradecimento (fig.). 10. Casta de uva branca; vaso ou caixa, de forma especial, onde se recolhem os votos de um escrutínio ou os números de uma rifa; contamina. 11. Unidade monetária da Finlândia; rezaras.

Verticais: 1. Espécie de mármore italiano de cores variegadas. 2. Preposição; arcos; nota musical. 3. Família; comer a ceia; prefixo de negação. 4. Designação angolana de batata-doce (pl.); termo genérico que designa ave. 5. Chinês; aproximar. 6. Mencionar; estima. 7. Encerar; a massa popular (fig.). 8. Frequentar. 9. Terreno inclinado na intersecção de montanhas (Bras.); enlace. 10. Fale; vazia; semelhante. 11. Prestável; vaga. 12. Pessoa sem importância (pop.); atingir o auge de. 13. Período; ósmio (s.q.); roça. 14. Roubo praticado com violência; célio (s.q.). 15. Ditongo nasal; mamífero ruminante, da família dos bovídeos.

Solução do número anterior (43):

Horizontais: 1- Conga; agri; ar. 2- Braço; zebra; pré. 3- Aula; canoa; pões. 4- Ria; farei; filas. 5- Per; sonoro. 6- Ruim; olas. 7- Alentado; vás. 8- Relia; outar; nem. 9- Aves; buril; poro. 10- Cãs; motor; caril. 11- Ás; limo; aveia.

Verticais: 1- Abar; caraça. 2- Ruir; levas. 3- Cala; reles. 4- Oca; punis. 5- No; feita; mi. 6- Carma; bom. 7- Azar; douto. 8- Enes; ouro. 9- Aboio; tira. 10- Grã; noval. 11- Ró; folar; ce. 12- Piras; pai. 13- Polos; nora. 14- Áreas; peri. 15- Ressoia; mola.

Portuguese Times

PORTRUGUESE TIMES WORDSEARCH



-Extinto	-Sedimento	-Descoberta
-Esqueleto	-Restos	-Molde
-Osso	-Organismo	-Concha
-Fóssil	-Rocha	-Sedimentar



EFEMÉRIDES

Principais eventos a 14 de janeiro

1834 - Entra em vigor o primeiro Código Comercial Português. Aprovado por D. Pedro IV, pelo Decreto de 18 de setembro de 1833. José Ferreira Borges, político, economista e jurista, elaborou este projeto de código, que foi assinado pelo Ministro da Justiça José da Silva Carvalho.

1872 - É fundada a Associação Fraternidade Operária, promovida por José Fontana, com apoio de Antero de Quental. 1964 - Guerra Colonial. Começa a operação Tridente, na Guiné-Bissau.

1972 - Guerra Colonial. A PIDE prende os padres Joaquim Teles de Sampaio e Fernando Marques Mendes, por terem denunciado o massacre de civis na localidade moçambicana de Mucumbura.

1981 - O general António Ramalho Eanes inicia o segundo mandato como Presidente da República.

1996 - Jorge Sampaio é eleito Presidente da República Portuguesa, com 53,83 por cento dos votos.



Principais notícias registadas na edição de 09 de janeiro de 1986

SATA passa a voar entre os EUA e os Açores, operação a cargo da "Azores Express", operador turístico recém-criado, com sede em Rhode Island.

JOHN K. BULLARD, 38 anos, assume o cargo de mayor de New Bedford, em cerimónia realizada no Liceu de New Bedford.

RECENSEAMENTO da população de New Bedford será feito pelo correio.

TOMADA de posse do Conselho Municipal de New Bedford.

CONTINUA a greve dos pescadores em New Bedford.

ESCOLA Ottiwell assaltada por um português de 17 anos de idade.

CADÁVER de mulher de Fall River encontrado em Westport. A vítima foi identificada como sendo Deborah A. Perry, 28 anos de idade.

TOMADA de posse de novos corpos gerentes do Ateneu Luso-Americano em Fall River.

CASO DOS VISTOS para os EUA: falso agente de emigração tem cúmplices no negócio.

PEDRA matou oito pessoas no Funchal, Madeira.

ESCULTOR Charters de Almeida vai trabalhar na restauração do monumento a Cabrilho em San Diego, Califórnia.

AÇORES já têm Instituto Regional dos Produtos Agro-Alimentares.

LIGA 3 - 16ª jornada

SÉRIE A		SÉRIE B	
S. João Ver - Fafe	0-4	1º Dezembro - CD Mafra	1-1
AD Sanjoanense - Trofense	2-4	Amora FC - Lusitano GC	1-1
Amarante FC - SC Braga B	1-0	Caldas SC - Belenenses	1-2
Vitória SC B - Varzim	1-2	U. Santarém - Académ. OAF	1-1
AD Marco 09 - USC Paredes	0-3	SC Covilhã - Atlético CP 14/01

CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1. Trofense	27	1. Belenenses	35
2. Amarante FC	27	2. CD Mafra	30
3. USC Paredes	23	3. Académica OAF	24
4. Fafe	23	4. Atlético CP	21
5. Vitória SC B	23	5. U. Santarém	21
6. SC Braga B	23	6. Lusitano GC	18
7. Varzim	22	7. Amora FC	18
8. AD Marco 09	16	8. Caldas SC	18
9. AD Sanjoanense	13	9. 1º Dezembro	16
10. S. João Ver	13	10. SC Covilhã	12

JORNADA 17

17/01: SC Braga B - S. João Ver
Varzim - AD Sanjoanense
18/01: USC Paredes - Amarante
Trofense - AD Marco 09
Vitória SC B - Fafe

JORNADA 17

16/01: CD Mafra - U. Santarém
17/01: Lusitano GC - Caldas SC
SC Covilhã - Atlético CP
Académ. OAF - Amora FC
Belenenses - 1º Dezembro

Portugueses e brasileiros no futebol canadiano

O Toronto FC, da MLS, contratou recentemente o lateral-esquerdo brasileiro Matheus Pereira, do CD Santa Clara, dos Açores, até à temporada 2027-28 da MLS, com opção de renovação para 2028-29.

O jogador de 25 anos, começou nas camadas juvenis do Cruzeiro, chegou ao Santa Clara em julho de 2024 e acumulou 49 jogos em todas as competições. Antes do Santa Clara, Pereira fez 57 jogos pelo FC Vizela, da segunda divisão portuguesa, tendo ingressado no clu-

be em 2022.

Os clubes canadianos têm recrutado talentos sul-americanos para reforçar os seus plantéis e, no respeitante a brasileiros, além de Matheus Pereira, jogam presentemente no Canadá dois jogadores: Vitor Dias (HFX Wanderers) e Renan Garcia (Vancouver FC).

No tocante a portugueses em equipas canadianas, presentemente são catorze: Mathew Paiva e Jacob Carlos, Scrosoppi FC; Wesley Timóteo e Camilo Vasconcelos, HFX Wanderers; Brú-

O Vitória de Guimarães conquistou no passado sábado pela primeira vez a Taça da Liga de futebol, ao vencer o rival Sporting de Braga, por 2-1, em Leiria, após reviravolta, novamente com um golo de Alioune Ndoye.

Na inédita final entre os rivais minhotos, o Sporting de Braga adiantou-se no marcador, aos 17 minutos, por Dorgelos, de livre direto, tendo o Vitória de Guimarães chegado ao triunfo com golos de Samu, de grande penalidade, aos 59, e de Ndoye, que já tinha 'bisado' frente ao Sporting, na meia-final (2-1), aos 83.

no Figueiredo, Diogo Dias, Xavier Venâncio, e Jordan Faria, Valour FC; Jason Alvarado, Master's Futbol; Kevin Santos, Atlético Ottawa; Trestay Borges, Forge FC; Hugo Caraprichoso, Vancouver Whitecaps; Jesse Costa, York United FC e Josh Tomé, TSS Rovers. Uma destas equipas, o Valour FC, de Winnipeg, Manitoba, cessou atividades em novembro de



Na inédita final entre os rivais minhotos, o Sporting de Braga adiantou-se no marcador, aos 17 minutos, por Dorgelos, de livre direto, tendo o Vitória de Guimarães chegado ao triunfo com golos de Samu, de grande penalidade, aos 59, e de Ndoye, que já tinha 'bisado' frente ao Sporting, na meia-final (2-1), aos 83.

O Braga, que procurava o quarto troféu, na sua sexta final, podia ter relegado a decisão para as grandes penalidades, não fosse o guarda-redes vitoriano Charles ter defendido um castigo máximo cobrado por Za-

lazar, aos 90+11. Após a terceira reviravolta na prova - já tinha vencido 3-1 no terreno do líder da I Liga, FC Porto, nos quartos de final - o Vitória de Guimarães, que sucede no historial ao Benfica, recordista de tí-

tulos, com oito, torna-se no sétimo clube a erguer a Taça da Liga, em 19 edições, naquele que é o seu terceiro troféu nacional, depois da Supertaça Cândido de Oliveira de 1988 e da Taça de Portugal de 2012/13.

Além de ter quatro portugueses no plantel, o Valour FC era treinado e gerido pelo luso-canadiano Philip dos Santos, nascido no Canadá e criado em Aveiro, para onde foi viver com dez anos.

Philip dos Santos tem uma carreira curiosa como treinador nos EUA e Canadá, tendo sido adjunto no Ottawa Fury Fly, Fort Lauderdale Strikers, San Francisco Dal-

las, San Francisco Deltas, Indy Eleven e Vancouver Whitecaps, no tempo em que o irmão, Marc dos Santos, era treinador principal.

Marc dos Santos também foi criado em Aveiro e jogou no Beira Mar. Tem 20 anos de experiência como treinador no Brasil, no Canadá treinou o Vancouver Whitecaps e está agora no Los Angeles FC da MLS.

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES DE MASSACHUSETTS - Reunião pública sobre projeto das pontes do Cape Cod -

O Departamento de Transportes de Massachusetts (MassDOT) o(a) convida a participar de uma próxima reunião pública (Open House) sobre os impactos e aspectos recreativos do projeto das Pontes de Cape Cod. O objetivo desta reunião pública é iniciar o período de consulta e comentários públicos exigido pela Seção 4(f) da Lei do Departamento de Transportes (DOT Act) referente ao "uso direto" de parques e áreas de lazer, compartilhar informações e gráficos sobre a possível sinalização de orientação e fornecer uma atualização sobre o andamento do projeto, o projeto da ponte, os acessos rodoviários e as acomodações multimodais. O MassDOT receberá e considerará os comentários do público durante a reunião pública.

Esta reunião pública sobre recreação dará início ao processo de notificação e consulta pública, conforme a Seção 4(f) da Lei do Departamento de Transportes (DOT Act). O projeto propõe o "uso direto" do Bourne Scenic Park, Sagamore Recreation Area, Bourne Recreation Area, Gallo Ice Arena e Keith Field Recreation Area. O Departamento de Transportes de Massachusetts (MassDOT) visa determinar que o uso dessas propriedades irá causar um impacto "mínimo", pois a obra não afetará negativamente as atividades, características ou atributos que tornam essas propriedades elegíveis para proteção sob a Seção 4(f) da DOT Act. O Departamento está aceitando comentários públicos sobre este tópico e os mesmos devem ser enviados dentro de 2 semanas após a reunião pública. Os comentários devem ser enviados utilizando o formulário online do projeto em www.tinyurl.com/cape-comment, enviado via e-mail para luisa.paiewonsky@dot.state.ma.us ou por correio para Luisa Paiewonsky, Executive Director, Megaprojects Delivery Office, Massachusetts Department of Transportation, 10 Park Plaza, Suite 4160, Boston, MA 02116.

Tópico: Cape Cod Bridges Open House

Quando: 20 de janeiro de 2026, das 17h00 às 20h00

Local: Ginásio da Escola Primária Bournenadle, 41 Ernest Valeri Road, Bourne

Será oferecido de interpretação para espanhol, português e ASL.

Este local é acessível a pessoas com deficiência.

O MassDOT fornece acomodações razoáveis e/ou assistência linguística gratuitamente, mediante solicitação (por exemplo, intérpretes de Língua de Sinais Americana e outros idiomas além do inglês, legendas ao vivo, vídeos, dispositivos de ajuda auditiva e formatos de material alternativos). Para alojamento ou ajuda linguística, entre em contato com o Chefe de Diversidade e Direitos Civis do MassDOT pelo número **(857-368-8580)** ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us).

Os pedidos devem ser feitos o mais rápido possível antes da reunião; e para serviços que requerem linguagem de sinais, CART ou tradução ou interpretação de idiomas, os pedidos devem ser feitos pelo menos 10 dias antes da reunião.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Um sinal de sucesso
e um nome que
pode confiar

Tel. (401) 434-8399

50
anos ao
serviço
da comunidade



RIVERSIDE
Ranch
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$399.900



PAWTUCKET
Ranch
\$389.900



RUMFORD
Condominium
\$349.900



DEPÓSITO
Ranch
\$439.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$599.900



RUMFORD
Colonial
\$599.900



RUMFORD
Colonial
\$599.900



DEPÓSITO
Riverside
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Commercial
\$850.000



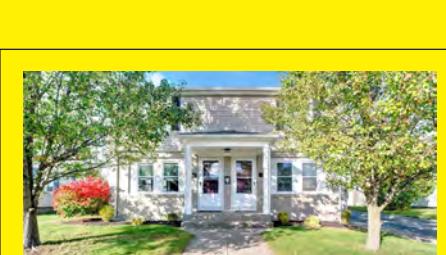
CRANSTON
Raised Ranch
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$449.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$579.900



PAWTUCKET
Duplex
\$519.900



PROVIDENCE
2 Famílias
\$479.900



CENTRAL FALLS
Cottage
\$299.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!